



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – PRESIDENTE PRUDENTE

**TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II**

**Centro de múltiplas atividades na cidade de Aparecida d'Oeste – SP**

Amanda Ellen Onuma

PRESIDENTE PRUDENTE

2016

**Amanda Ellen Onuma**

**Centro de múltiplas atividades na cidade de Aparecida d'Oeste –  
SP**

Trabalho apresentado à disciplina  
Trabalho Final de Graduação II,  
curso de Arquitetura e Urbanismo da  
Faculdade de Ciências e Tecnologia  
da UNESP, Presidente Prudente.  
Orientador: Prof. Aline Anhesim

Presidente Prudente

2016

“Os seres humanos configuram a paisagem ao seu redor e, por sua vez, são afetados por ela. Essa relação recíproca é o cerne da natureza das culturas, comunidades e paisagens urbanas. Uma cidade é um produto da cultura, mas também é um importante configurador e criador da cultura.”

(ED WALL 2010, p.113)

## DEDICATÓRIA

Dedico aos meu pais,  
que nunca mediram esforços  
para a realização deste sonho.

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, **Arnaldo** e **Shirlei**, que sempre me apoiaram, me deram toda estrutura para que eu pudesse focar apenas em me graduar, que sempre foram tão presentes em minha vida, que amo mais do que tudo. Obrigada por todo sacrifício para realizar esse sonho, sei o quanto tudo foi difícil, desculpa por todo tempo que fui ausente, pelas preocupações que os fiz passar, pois sei que não é fácil educar um filho, mas tenho absoluta certeza que vocês sempre fizeram da melhor maneira.

Às minhas irmãs, **Ana** e **Giovana**, pois em vocês eu encontrava forças pra continuar, sempre estavam dispostas a me ajudar, me dar amor e carinho quando precisava. Obrigada pelos puxões de orelha por serem tão boas pra mim, por fazerem eu entender o verdadeiro significado de irmãs, obrigada pelo companheirismo e por todas as vezes que pedi a vocês um socorro, um colo, e sempre, sem pestanejar, estavam do meu lado pra me apoiar.

Ao meu namorado, **Rafhael**, que acompanhou minha graduação desde o começo, por ter sido o melhor companheiro durante todo esse tempo, pela cumplicidade, por muitas vezes aguentar minhas reclamações, meus choros, por nunca deixar eu perder forças e sempre colocar um sorriso em meu rosto. Você foi uma das melhores coisas que Prudente me trouxe, obrigada por todos os momentos de felicidade que me proporcionou e por ser exatamente o que é pra mim.

Agradecer também aos amigos que aqui fiz, **Priscila**, **Pedro**, **Natália**, **Letícia**, **Aviter**, **Giulia**, pois me proporcionaram anos incríveis, sem vocês nada teria sido a mesma coisa, vocês fazem parte das minhas melhores lembranças, obrigada por sempre estarem do meu lado, tanto nos momentos felizes quanto nos tristes, mas muito mais felizes com certeza, pelas festas, pelos dias inteiros fazendo trabalhos, pelas conversas, por todo aprendizado que tive ao lado de vocês.

À minha orientadora, **Aline**, por toda a paciência que sempre teve comigo, por aguentar minhas reclamações porque eu sei que não foram poucas, obrigada por desde o começo ter sido tão atenciosa nas orientações, por sempre estar disposta a me ajudar, pelos puxões de orelha que muito me ajudaram na conclusão desse trabalho.

Aos **professores de Arquitetura e Urbanismo**, que fizeram parte desses 5 anos de curso, obrigada por todo o ensinamento.

## **RESUMO**

O presente trabalho é referente a um projeto de Centro de Atividades na cidade de Aparecida d'Oeste, no interior do estado de São Paulo.

A cidade possui uma carência de espaços direcionados a permear a cultura e lazer, um espaço de interação, de convívio, que atenda toda a população, com a finalidade de fazer com que haja a convivência entre todas as gerações, o que é benéfico para aprendizagem de todos.

Estender o projeto não apenas à um salão para que haja esses encontros, mas fazer com que, de modo dinâmico, a arquitetura configure o espaço de acordo com as necessidades, para atender às atividades pretendidas pelo Centro, que consistem em oficinas de artesanato, aulas de música e teatro, apresentações, cinema a céu aberto aos finais de semana, acesso à internet, sala de leitura, e outras atividades que se configurarão de acordo com os usuários.

Enriquecer o cotidiano da população, trazendo o hábito do saber conviver e desfrutar de atividades culturais com diferentes pessoas, ideais, classes sociais, idades díspares, fazendo com que se configure na cidade, um ideal de sociedade melhor, uma sociedade de respeito a todos.

## **ABSTRACT**

This paper refers to an Activity Center project in the city of Aparecida d'Oeste, in the state of São Paulo.

The city has a shortage of spaces directed to permeate the culture and leisure, an interaction space, community, that meets the entire population, in order to make there the coexistence of all generations, which is beneficial for learning of all.

Extend the project not only to a hall so there these meetings, but to make, dynamically, architecture configure the space according to the needs, to meet the required activities by the Centre, consisting of crafts workshops, classes music and theater performances, cinema in the open on weekends, internet access, reading room, and other activities that will be configured according to users.

Enrich the daily lives of the population, bringing the habit of knowing how to live and enjoy cultural activities with different people, ideals, social classes, disparate ages, causing them to set up in the city, an ideal of better society, a society of respect for all.

## Sumário

|                                                          |    |
|----------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                                       | 1  |
| 2. A CIDADE.....                                         | 4  |
| 2.1 Localização .....                                    | 4  |
| 2.2 Breve histórico .....                                | 4  |
| 2.3 Dados demográficos do município .....                | 5  |
| 2.4 Enquete.....                                         | 6  |
| 3. ANÁLISE URBANÍSTICA.....                              | 10 |
| 3.1 Análise de vias .....                                | 11 |
| 3.2 Análise de quadras .....                             | 11 |
| 3.3 Figura fundo .....                                   | 12 |
| 3.4 Vegetação .....                                      | 13 |
| 4. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA.....                | 13 |
| 5. ESTUDO DE CASOS.....                                  | 14 |
| 6. ESCOLHA DO TERRENO.....                               | 24 |
| 7. ESTUDO PRELIMINAR.....                                | 29 |
| 7.1 Conceito .....                                       | 29 |
| 7.2 Programa e articulação dos edifícios e terreno ..... | 31 |
| 7.3 Pré-dimensionamento .....                            | 31 |
| 7.4 Fluxograma .....                                     | 36 |
| 7.5 Paisagismo .....                                     | 37 |
| 7.6 Implantação preliminar .....                         | 38 |
| 8. PROJETO.....                                          | 39 |
| 8.1 Topografia.....                                      | 39 |
| 8.3 Materialidade .....                                  | 44 |
| 8.3.1 Vedações .....                                     | 44 |
| 8.3.2 Revestimento .....                                 | 44 |
| 8.3.3 Piso .....                                         | 44 |
| 8.4 Paisagismo .....                                     | 46 |
| 8.5 Ruídos .....                                         | 48 |
| 8.5.1 Ventos predominantes .....                         | 48 |
| 8.5.2 Conformação topográfica .....                      | 48 |

|                                             |    |
|---------------------------------------------|----|
| 8.5.3 Arborização .....                     | 49 |
| 8.5.4 Edificações .....                     | 49 |
| 8.6 Detalhes construtivos .....             | 50 |
| 8.7. Layout .....                           | 52 |
| 8.7.1 Artesanato .....                      | 52 |
| 8.7.2 Sala de música.....                   | 53 |
| 8.7.3 Sala de teatro .....                  | 53 |
| 8.7.4 Espaço para funcionários.....         | 54 |
| 8.7.5 Acesso à internet .....               | 54 |
| 8.7.6 Sala de leitura .....                 | 55 |
| 8.7.7 Bloco de sanitários e bebedouro ..... | 56 |
| 8.7.8 Cafeteria.....                        | 56 |
| 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....               | 59 |
| 11. REFERÊNCIAS.....                        | 59 |
| 12. ANEXO.....                              | 61 |
| 13. APÊNDICE.....                           | 62 |

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho em questão demonstra o quanto a convivência é benéfica, quando se trata de questões sociais, sobre integração e respeito, o quanto conviver com pessoas diferentes é importante para saber se relacionar e respeitar pessoas que consideramos serem diferentes em ideais, pensamentos e modo de agir. Para isso, este trabalho propõe projeto de um Centro de Atividades para a cidade de Aparecida d' Oeste, no interior do Estado de São Paulo. A cidade possui carência no que diz respeito a atividades culturais e de lazer, espaços para convivência e aprendizagem, abrangendo todas as gerações, desde crianças até pessoas da terceira idade, fazendo com que a troca de experiências seja uma forma de enriquecer a vida das pessoas.

O município oferece várias atividades para a população mais idosa, como por exemplo os bingos que são realizados no Centro Comunitário, baile para terceira idade, jogos como vôlei, bocha, até mesmo sendo disputado campeonatos, mas no que se relaciona a atividades para as demais pessoas, para crianças, adolescentes e adultos, possui carência.

Gomes (2008) afirma que, o lazer é uma criação humana que está constantemente em diálogo com as demais esferas da vida, tendo em vista a trama histórico-social da sociedade. Faria (2005), complementa que lazer deve ser pensado no campo de práticas humanas levando em conta os sentidos e significados compartilhados dialeticamente nas construções objetivas e subjetivas dos sujeitos, em diferentes contextos de práticas sociais.

Da mesma forma, Ed Wall (2010) menciona que as sociedades são unidas pela cultura. Nesse sentido, a cultura permite aos membros de uma mesma sociedade se comunicarem com facilidade e se comportarem bem. Cultura, aos olhos de Wall, compreende conhecimentos, valores e crenças coletivos e determina a maneira pela qual cada pessoa se move e planeja seus deslocamentos no dia a dia, fazendo com que a comunidade compartilhe valores e se reúnam para se apoiar, e ainda cita:

“Os seres humanos configuram a paisagem ao seu redor e, por sua vez, são afetados por ela. Essa relação recíproca é o cerne da natureza das culturas, comunidades e paisagens urbanas. Uma cidade é um produto da

cultura, mas também é um importante configurador e criador da cultura.”  
(ED WALL 2010, p.113)

Portanto, de acordo com os autores Faria (2005), Gomes (2008) e Ed Wall (2010), lazer e o convívio são muito importantes na vida das pessoas, para aprendizado pessoal, para o saber viver em sociedade, fazendo com que opiniões divergentes consigam caminhar o mesmo trilho se, através do entendimento e da relação mais próxima entre esses seres, um passe a entender o outro, e principalmente, a respeitar essas diferenças e aprender com isso. Isso é o que o projeto em questão pretende fazer, unir em um espaço pessoas totalmente diferentes, de idades diferentes, opiniões diferentes, vivências diferentes, para que isso se torne proveitoso para toda a sociedade.

Para isso, o projeto tem o intuito abranger atividades para todas as pessoas da cidade, desde crianças até idosos, pois todos temos direitos de acesso à cultura e lazer e, fazer com que esse convívio entre eles se torne uma forma de aprendizagem, harmonizando diferentes pensamentos, tentando criar, através do convívio, o respeito entre todos.

Para melhor atender à população, algumas atividades foram propostas com o intuito de permear a cultura e lazer na cidade, dando a oportunidade de convivência entre as pessoas, com o intuito de proporcionar algumas oficinas artesanais, permitir o contato da população com as mais diferentes formas de cultura e suas diversas formas de expressão.

A incidência de uma ou outra política cultural na história da humanidade esteve sempre relacionada a diversos fatores, como a forma de governo e a ideologia defendida pela administração estatal. A necessidade de implantação de políticas públicas que tenham como objetivo o fortalecimento da cidadania e a inclusão social, surge de uma dimensão que considera que todos os indivíduos, e não apenas os artistas, são sujeitos e produtores culturais, e, por isso, devem ser o foco de atividades e projetos da administração governamental (Canedo, 2008).

O objetivo do trabalho é propor um projeto, para a cidade de Aparecida d'Oeste, de um espaço que sirva para abrigar a cultura e lazer na cidade, dando a oportunidade de convivência entre as pessoas, com o intuito de proporcionar algumas oficinas artesanais, permitir o contato da população com as mais diferentes formas de cultura e suas diversas formas de expressão, abrangendo espaços de uso múltiplo para diferentes gerações, fazendo com que esse convívio entre eles seja uma forma de troca de informações e conhecimentos.

Intrínsecamente aos objetivos, o projeto tem como intuito o convívio direto entre as pessoas, promovendo o encontro entre eles, facilitando também o acesso da população a um espaço cultural que ofereça cursos e aulas, ter um espaço adequado para apresentações e que seja um local para lazer que as pessoas da cidade possam usufruir cotidianamente.

O projeto teve início, primeiramente, com um levantamento de referencial teórico, abrangendo o tema proposto, que diz respeito à cultura e lazer, fazendo estudos de bibliografias do assunto, analisando também textos digitais, teses e dissertações sobre cultura e lazer, que se estenderá durante todo o processo de realização do projeto, pois a busca por informações será contínua.

Após o estudo da parte teórica sobre o tema proposto, a cidade começou a ser estudada, seu histórico, como foi fundada, estudada também a população, o que achavam sobre o tema, o que pensavam sobre a falta de oferta de atividades para lazer e cultura, para entender melhor o público alvo.

Ao mesmo tempo, foram realizadas leituras gráficas sobre temas que possuem o mesmo objetivo, para entender melhor o seu funcionamento, entender a maneira de melhor atender o público alvo, adquirir referências arquitetônicas, e outros.

Após estudadas referências projetuais e feito o estudo sobre a cidade, foi elaborado a análise urbanística, que teve como intuito a melhor compreensão de como a cidade se situa, quais suas formas, qual seu planejamento, como se dá sua circulação, seu uso do solo, para que o projeto pudesse melhor atender a população, e que melhor se enquadrasse no município.

Após o estudo urbanístico da cidade, foi desenvolvido o levantamento da área escolhida para ser realizado o projeto, fazendo levantamentos sobre problemáticas e potencialidades do local, suas amenidades e qualidades, com a finalidade de resolver a implantação, definir os acessos e o melhor posicionamento no terreno. Dessa maneira pretende-se que o projeto torne-se uma referência regional.

Depois de desenvolvido os estudos, de elaboração de ideias, começou a ser pensado o conceito, o programa, materialidade e o pré-dimensionamento. Essas etapas tem a finalidade de buscar a melhor forma de projeção do espaço, fazendo com que a arquitetura seja decisiva para melhor funcionamento das atividades e do seu entorno.

## 2. A CIDADE

### 2.1 Localização

O município de Aparecida d'Oeste se localiza a 645 km de distância da capital do Estado, São Paulo, na região Oeste do Estado, e faz parte, segundo dados encontrados no Cidade-Brasil, da mesorregião de São José do Rio Preto. Possui, segundo a Fundação Seade, uma população de 4.317 habitantes no ano de 2014.

Mapa 1: Localização do município de Aparecida d'Oeste no Estado de São Paulo



Fonte: Wikipedia, 2015.

### 2.2 Breve histórico

A história da cidade de Aparecida d'Oeste começa em meados de 1942, segundo relatos retirados do livro de Raul Reis (2000), morador de Aparecida d'Oeste que escreveu o livro "Aparecida d'Oeste e sua História", quando Antônio Corte adquiriu terras no Córrego do Boi, localizado perto do perímetro urbano onde hoje se encontra a cidade e, após essa aquisição, este mesmo fez doação à duas famílias, que 2 anos após firmaram ali suas residências e iniciaram a exploração e cultivo das terras.

Em 1945, muitas pessoas se viram atraídas pelas terras férteis que ali se encontravam, se instalando cada vez mais, formando um aglomerado de pessoas onde antes não era habitado, mas teve como ápice de chegada de população o ano de 1952, onde já existiam vendas, açougue, ou seja, a cidade estava em progresso (REIS, 2000).

Os trabalhadores dessa região, idealizaram construir uma igreja de pau-a-pique com a padroeira escolhida Nossa Senhora Aparecida, com o intuito de que a fé fosse constante para a realização da tarefa difícil que seria a construção de uma cidade em pleno sertão (REIS, 2000).

Então, em uma tarde de sábado, quando levantaram o cruzeiro da igreja e rezaram o terço inaugural, deu-se como inaugurado o alicerce da cidade, que primeiramente era conhecida como Orinho D'Oeste (REIS, 2000).

Em 1954, encorajados pelo desenvolvimento da cidade, algumas pessoas que ali residiam foram junto aos poderes da capital e conseguiram a elevação da cidade à condição de distrito de Pereira Barreto, já com o nome de Aparecida d'Oeste, em homenagem à padroeira adotada (REIS, 2000).

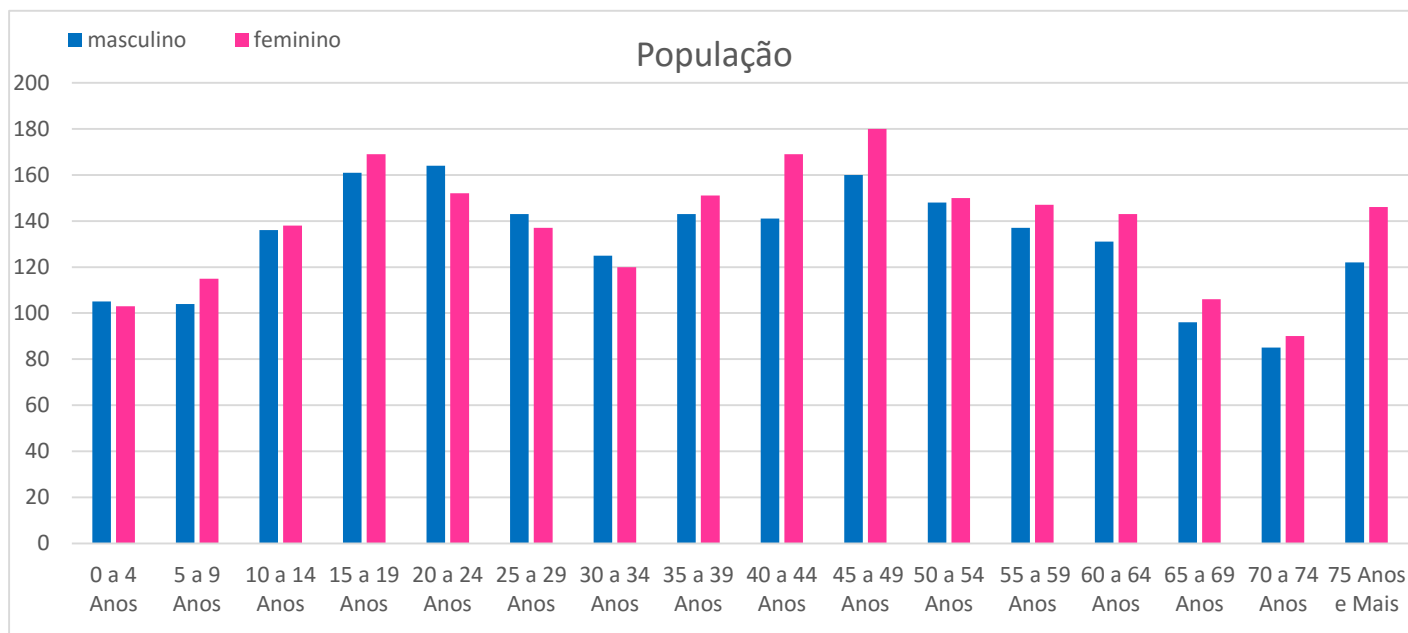
Após, passando-se 10 anos de muito trabalho, a região ficou conhecida em todo estado de São Paulo pela sua produção agrícola, pecuária, comunicação e transportes (REIS, 2000).

Com todo sacrifício enfrentado, em 28 de Fevereiro de 1965 Aparecida d'Oeste consegue sua emancipação, desmembrando-se de Pereira Barreto e tornando-se independente, tendo na época a produção de leite, gado de corte e as cultura de arroz, milho, algodão, uva, laranja, entre outras (REIS, 2000).

### **2.3 Dados demográficos do município**

Alguns dados são de vital importância para o entendimento da cidade, para a realização do projeto, para melhor entender as atividades existentes, e demonstrar, através de números, de análise de dados, o déficit encontrado de atividades voltadas a lazer e cultura, e qual o público dominante (Gráfico 1).

Gráfico 1: Público dominante na cidade de Aparecida d' Oeste



Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

Podemos entender que a cidade tem um maior número de população entre 40 e 60 anos e entre 10 a 29 anos, mas não possui uma disparidade muito grande em relação as demais idades, e nem em relação aos gêneros.

Portanto, como mencionado anteriormente, o projeto tem como intuito ter atividades que abranjam todas as idades, desde crianças à idosos, pensando em como as atividades propostas podem ser benéficas à todos.

## 2.4 Enquete

Outro fator importante analisado, foi conseguido através da realização de uma enquete, que tinha como objetivo entender melhor como estava a situação atual do município em relação à atividades de lazer e cultura, realizado através do Formulários Google (Apêndice 1).

Na enquete, foram propostas algumas questões pertinentes ao tema cultura e lazer da cidade, se achavam que o que é oferecido no município supre a necessidade de todos e saber, por meio das respostas adquiridas, o que a população gostaria que Aparecida d'Oeste oferecesse a todos, como uma opção melhor de atividades e, através disso, entender o público alvo.

A enquete foi disponibilizada através da rede social às pessoas moradoras da cidade, ou que conhecem o município em questão, para que pudessem respondê-las.

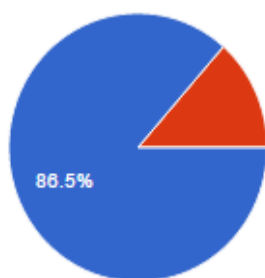
A realização dessa enquete teve um resultado muito melhor do que o esperado com a participação de 37 pessoas com idades entre 17 à 59 anos, que contribuíram para este trabalho reafirmando, assim, o déficit encontrado atualmente na cidade.

Através da resolução do questionário, foram organizados os resultados obtidos através de gráficos, com os seguintes dados (Gráficos 2 a 7).

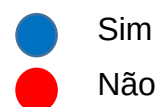
Portanto, com base na análise dos dados levantados na enquete, a cidade não oferece atividades relacionadas a cultura e lazer suficientes para a população, fazendo com que a população sinta essa carência e que almejem que o município disponibilizasse tais atividades, das quais estão listadas cinema a céu aberto, aulas de teatro, aulas de música, oficinas de arte, espaço para leitura, acesso à internet e horta comunitária.

A população de Aparecida d'Oeste acredita que a convivência entre as pessoas é importante, considerando cultura e lazer uma forma para promover tal convivência onde, através do interagir entre elas, muito pode ser aprendido, pois cada um pensa e age de uma forma, cada qual com suas habilidades específicas onde, conviver com a diferença, faz com que nasça o respeito ao próximo, contribuindo para a aprendizagem e o crescimento do meio e da sociedade.

Gráfico 2: Mora em Aparecida d'Oeste?

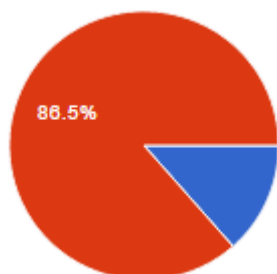


Legenda:



Fonte: Elaborado pelo Formulário Google, 2015

Gráfico 3: As atividades de cultura e lazer são suficientes na cidade?

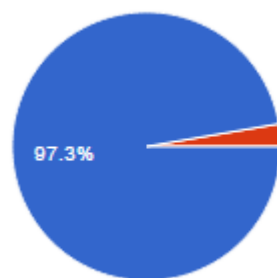


Legenda:



Fonte: Elaborado pelo Formulário Google, 2015

Gráfico 4: Gostaria de um espaço que tivesse várias atividades relacionadas a lazer e cultura?

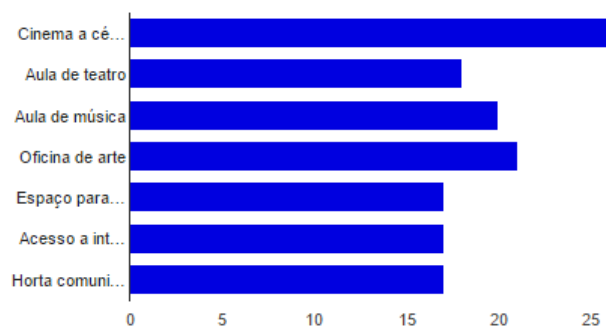


Legenda:



Fonte: Elaborado pelo Formulário Google, 2015

Gráfico 5: Se sim, quais dessas atividades gostaria que tivesse?



Fonte: Elaborado pelo Formulário Google, 2015

Gráfico 6: Acha importante a convivência entre as pessoas?



Legenda:

● Sim

Fonte: Elaborado pelo Formulário Google, 2015

Gráfico 7: Considera cultura e lazer uma forma de promover tal convivência?



Legenda:

● Sim

### 3. ANÁLISE URBANÍSTICA

Aparecida d'Oeste possui um déficit no que se refere à cultura e lazer, como já visto através da confirmação da população na enquete.

Há no município uma carência de espaço para lazer, espaço este que, segundo textos de referências, são:

[...] conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (DUMAZEDIER, 1976, p.34)

Alguns estudos foram realizados no local onde o projeto será implantado, em busca de um espaço que supra às necessidades das atividades que serão propostas e que se torne um ponto de referência na cidade, de fácil acesso a todos, para chegar ao melhor local para sua implantação.

As características que foram analisadas para encontrar o melhor local para ser implantado o projeto foram se o terreno era institucional ou particular, como se configurava seu acesso, se ocorria de maneira fácil ou não.

O posicionamento na malha urbana também foi uma outra característica considerada, pois foi levantado se possuía fácil acesso a outros equipamentos oferecidos na cidade e se o projeto podia se destacar no local implantado.

A forma do terreno e sua topografia é um elemento que influencia diretamente nas questões arquitetônicas de um projeto, portanto a procura de um terreno que tivesse uma declividade que pudesse oferecer a possibilidade de uso desse potencial e oferecesse, assim, vistas e paisagens que podem ser melhor aproveitadas para qualidade do projeto, para a paisagem em si, também foi um quesito analisado.

Portanto, para entender o município e encontrar o terreno mais propício para implantação do projeto em questão, foram realizadas análises das vias, das quadras, figura fundo da cidade, sua vegetação e seus usos, tentando destacar suas potencialidades, seus equipamentos, como se dá a distribuição dos usos na cidade, entre outros fatores que influenciam diretamente na escolha do terreno e no próprio projeto.

### 3.1 Análise de vias

Através desse mapa podemos perceber que duas são as ruas principais encontradas na cidade, a Rua Pio Ferreira de Melo Nogueira, a qual é a principal rua de acesso à cidade, e a Rua São Paulo, onde se concentra a atividade comercial do município, sendo a rua de maior movimento. Aparecida dista aproximadamente 193 km da cidade de São José do Rio Preto, tendo como percurso a saída pela entrada principal da cidade chegando a Rodovia Dr. Eupli Jales. Podemos destacar também que as vias possuem um traçado regular configurando, assim, um traçado racional (Mapa 2).

Mapa 2: Localização das ruas principais e demais vias



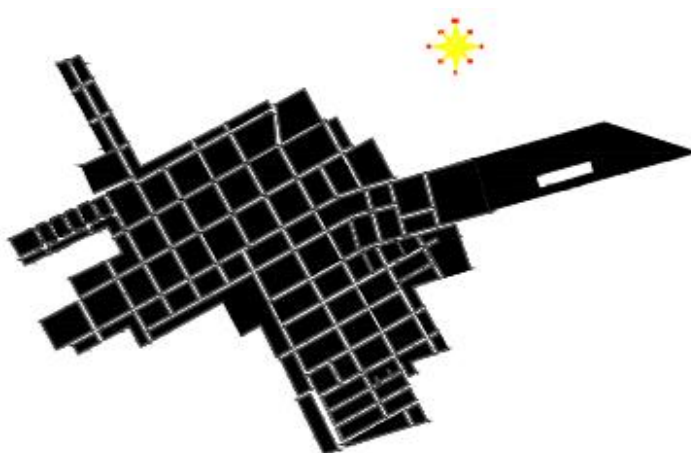
Fonte: Elaborado pelo autor

### 3.2 Análise de quadras

Após a análise de vias, foi realizado o mapa de quadras (Mapa 3):

Fazendo uma leitura deste mapa em questão, pode-se observar que os quarteirões também são de formato regular, em sua maioria configurando retângulos, de tamanhos diferentes, onde os mais afastados do centro da cidade, se tornam um pouco menores e mais irregulares.

Mapa 3: Quadras de Aparecida d'Oeste



Fonte: Elaborado pelo autor

### 3.3 Figura fundo

Para compreender a organização da cidade, o mapa de figura fundo foi elaborado (Mapa 4).

Foi averiguado que os miolos de quadra não são utilizados. Há um grande espaço, em todos os quarteirões, no fundo dos lotes, onde geralmente há cultivo de plantas, vegetais, algumas árvores frutíferas, entre outras, que são um costume da população local.

A cidade não possui uma grande ocupação de suas quadras, onde se nota amplos espaços vazios, conferindo ao município edificações de pequenas dimensões e amplas varandas.

Mapa 4: Figura Fundo

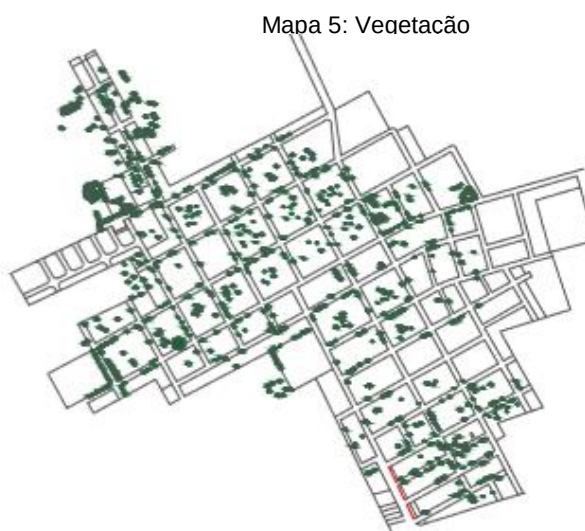


Fonte: Elaborado pelo autor

### 3.4 Vegetação

Através do mapa de vegetação, foi analisado que a cidade possui uma grande quantidade de árvores, encontradas bem distribuídas por todo o espaço.

Foi averiguada uma característica bem comum do município, que é a presença de vegetação no fundo dos lotes, como já mencionado, forma de cultivo de vegetais, árvores frutíferas, entre outras vegetações, para consumo próprio, ou mesmo por cultura da população local, e presença também de árvores na parte frontal das edificações, pelo costume da população em ficar sentados nas calçadas, conversando com vizinhos ou amigos, o que marca também a grande presença de vegetações em frente aos lotes (Mapa 5).



Fonte: Elaborado pelo autor

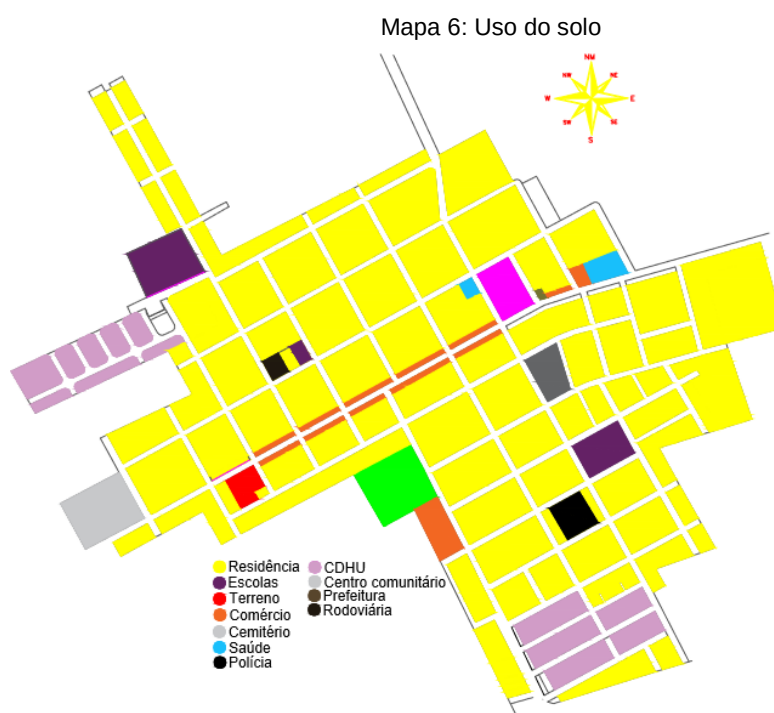
## 4. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

Como já estudado, apenas cidades com mais de 20 mil habitantes tem a obrigatoriedade de possuir um plano diretor, que embase todas as legislações da cidade, segundo o site da Subsecretaria de Licenciamento e Fiscalização Urbana. Por ser uma cidade com número de habitantes inferior a esse estipulado pelo Estatuto da Cidade, Aparecida d'Oeste não possui Plano Diretor e Código de Obras.

A falta de legislações sobre ocupação do solo, se torna clara não apenas através da visão que os mapas transmitem, onde não se tem, de uma forma geral, um parâmetro mínimo para, por exemplo, os recuos laterais e frontal das edificações, o que chamou bastante atenção, pois é sabido o quanto isso se torna

importante para a circulação de ar, para o conforto climático, até mesmo para condições de saneamento, mas também no que diz respeito ao desenvolvimento da cidade, onde a falta de atividades de lazer e cultura já foram destacadas.

Há uma carência na cidade de espaços que ofereçam atividades de cultura e lazer, averiguada pelo mapa de uso, pois o município tem edificações predominantemente residenciais, com a presença de comércio, principalmente na rua São Paulo, a principal da cidade. Possui também escolas, uma creche, posto de saúde, santa casa, postos de polícia, igrejas, campos de futebol, centro comunitário, centro esportivo, e tem essa carência no que diz respeito ao tema deste trabalho, que é um espaço para convivência de pessoas de todas as idades, como forma de aprendizado e lazer, por isso, através deste mapa, reafirmo a necessidade de um espaço que abrigue diversas atividades que possuem esse intuito (Figura 6).



Fonte: Elaborado pelo autor

## 5. ESTUDO DE CASOS

Para melhor compreender o funcionamento de projetos que possuem uma semelhança com o aqui proposto, alguns estudos de caso de obras foram feitas com

a finalidade de compreender a forma da edificação, a setorização, os fluxos, programa, e outras de vital importância para o entendimento do tema.

O critério de escolha foi o agrado estético e projetual que as obras relacionadas neste estudo causaram quando visualizados e estudados.

A primeira obra estudada foi o Centro Cultural Univates, localizado na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul, elaborado por arquitetos do STUDIOMDA, com ano de projeto 2014.

A principal característica dessa edificação foi a construção de dois eixos bastante marcantes (Figura 3), percorrendo todo o projeto que, em sua confluência, forma uma praça no coração do estabelecimento (Figuras 1 e 2). Além disso, possui uma setorização bem definida, dividindo-se em dois blocos com atividades distintas, em um o anfiteatro, e um outro bloco contendo salas de leitura e biblioteca permitindo, assim, que houvessem fluxos distintos para cada função desejada, conseguida através da forma da edificação que, como já mencionada, são dois blocos distintos que se interligam através de uma passarela.

Figura 1: Estudo de caso, Centro Cultural Univates



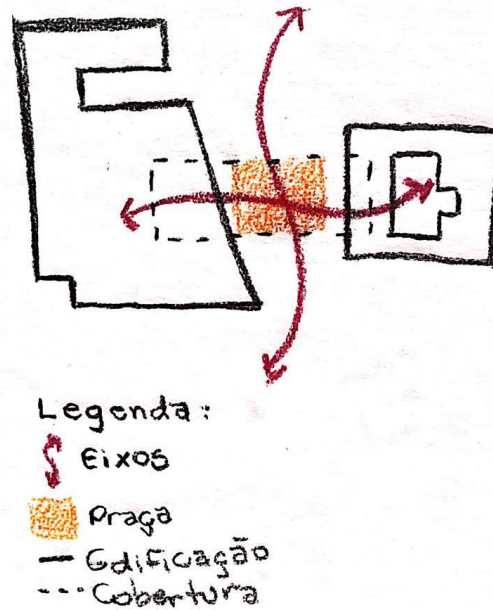
Fonte: ArchDaily, 2015

Figura 2: Estudo de caso, Centro Cultural Univates



Fonte: Skyscrapercity, 2015

Figura 3: Estudo de caso, Centro Cultural Univates



Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

Corte esquemático da edificação, demonstrando os dois blocos distintos, unidos pela passarela, do lado esquerdo da imagem o edifício com a biblioteca e do lado direito o anfiteatro (Figura 4). Através dessa imagem fica claro o porquê da passarela, que além de unir essas duas edificações, confirma ao projeto esse vão de passagem que se tornou a praça e o coração do projeto.

Figura 4: Estudo de caso, Centro Cultural Univates



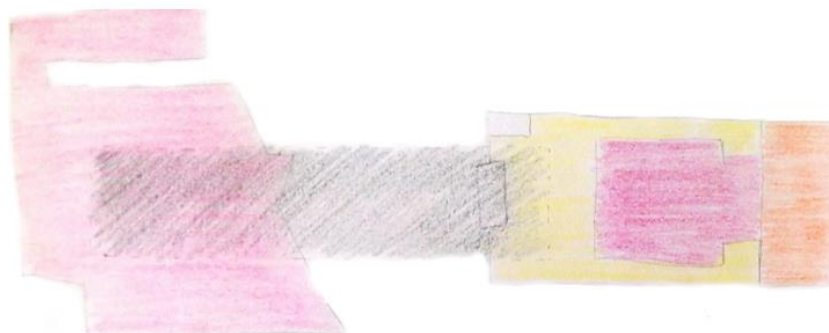
Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

Legenda:

-  Edificações
-  Passarela

Implantação da edificação, como se relaciona as edificações distintas (Figura 5).

Figura 5: Estudo de caso, Centro Cultural Univates



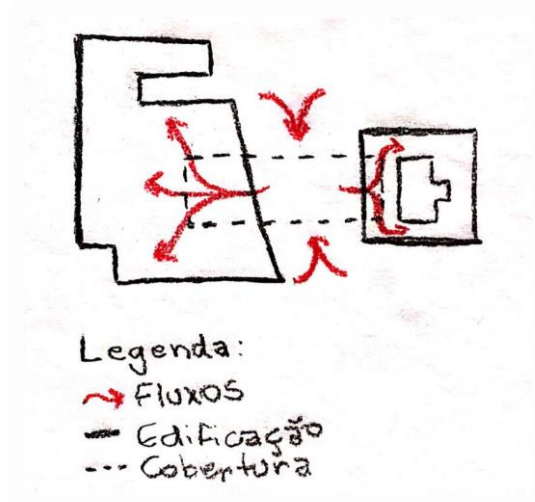
Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

Legenda:

- Biblioteca e sala de leitura
- Passarela
- Circulação
- Anfiteatro
- Camarins

Como se dá o funcionamento dos fluxos na edificação, demonstrando por onde é feita a separação dos ambientes (Figura 6).

Figura 6: Estudo de caso, Centro Cultural Univates



Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

Outro projeto analisado foi o Centro Cultural de Sedan, realizado na cidade de Sedan, na França, pelos arquitetos Richard e Schoeller Architects no ano de 2012.

Nele são oferecidas atividades como ateliês de culinária, dança, movimento corporal, teatro, entre outras atividades, as quais não possui uma setorização bem executada, pois há uma mistura dessas atividades, com uma organização confusa.

Apesar desta problemática, uma qualidade que chama bastante atenção é como faz o uso da arquitetura para que o espaço seja atrativo, convidativo, para quem se encontra externamente. Através do uso de vidro em suas fachadas, a edificação consegue uma relação do interior com o exterior, fazendo com que o público externo tenha a visão do que ocorre do lado de dentro, o que se torna interessante e cativante.

Figura 7: Estudo de caso, Centro Cultural de Sedan.



Fonte: ArchDaily, 2015

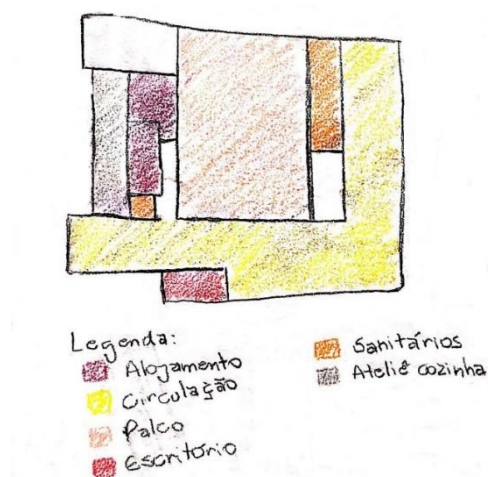
Figura 8: Estudo de caso, Centro Cultural de Sedan.



Fonte: ArchDaily, 2015

Para melhor entender o projeto, o estudo do pavimento térreo foi feito, para entender o seu funcionamento e setorização, por apresentar várias atividades distintas (Figura 9).

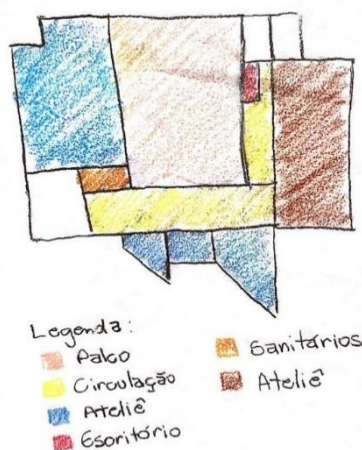
Figura 9: Estudo de caso, Centro Cultural de Sedan.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

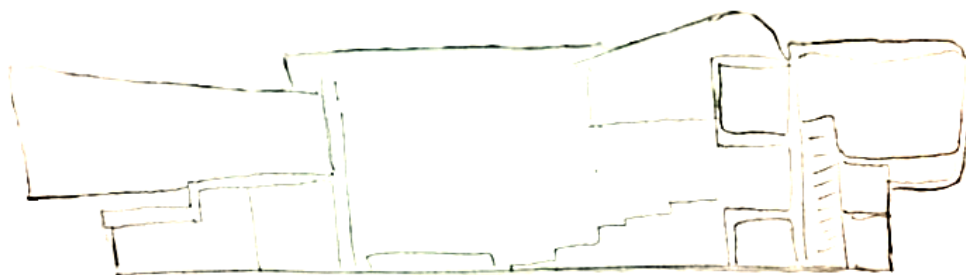
Estudo do primeiro pavimento, como ocorre ainda a setorização do espaço, a circulação e os ambientes necessários para compor uma edificação que oferece esses tipos de atividades presente nesse projeto (Figura 10).

Figura 10: Estudo de caso, Centro Cultural de Sedan.



Foi elaborado um corte vertical para entender como funcionava a circulação vertical do local e como os ambientes estavam dispostos verticalmente (Figura 11).

Figura 11: Estudo de caso, Centro Cultural de Sedan.

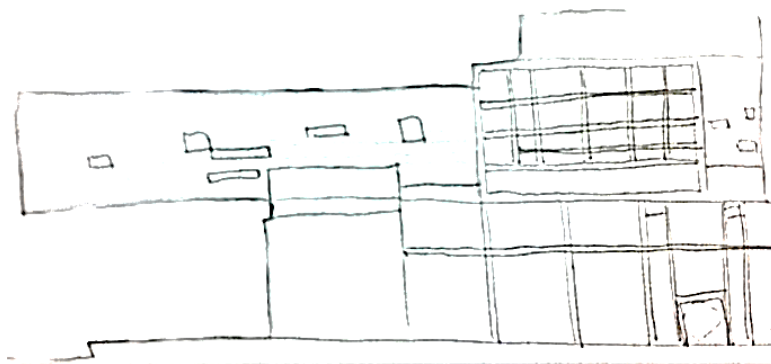


Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

O estudo da fachada para observar como se dá a relação da edificação e do ambiente externo e suas aberturas e recortes (Figura 12).

Através do uso de vidro nas fachadas, há uma ligação direta entre o meio interno e externo, onde de fora pode-se ver o que está ocorrendo dentro da edificação e vice-versa.

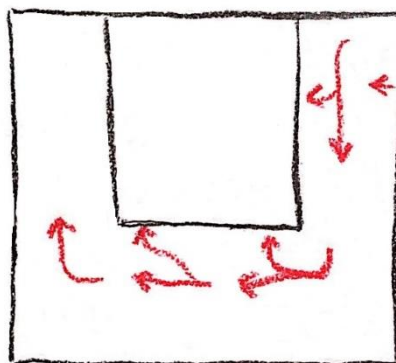
Figura 12: Estudo de caso, Centro Cultural de Sedan.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

Os fluxos do espaço se dão sempre da entrada da edificação em sentido aos ateliês e ambientes que possui, sempre da entrada em sentido aos fundos da edificação (Figura 13).

Figura 13: Estudo de caso, Centro Cultural de Sedan.



Legenda:  
 - Edificação  
 → Fluxos

Fonte: Elaborado pelo autor, 2015

A Proposta Centro Cultural de Eventos e Exposições em Nova Friburgo, Rio de Janeiro, idealizada pela junção de um grupo de arquitetos e escritórios foi adotada como referência projetual.

Possui atividades como oficinas, pátio de exposições, praça de alimentação, auditório, sala de reuniões.

Sua setorização é muito bem definida, deixando claro onde ocorrem determinadas atividades, não havendo uma mistura de atividades muito diferentes.

Além de apresentar uma setorização bem definida, possui também um fluxo bem elaborado, fazendo com que seja fácil a orientação das pessoas no espaço.

Tem uma característica marcante, que é a ordem seguida através dos pavimentos que possui, onde no térreo há um espaço mais livre, um amplo pátio onde podem ser realizados diversos tipos de atividades.

Já no primeiro pavimento, há presente um caráter um pouco mais reservado que o térreo, onde se localizam o auditório e a praça de alimentação, e mais um espaço versátil para exposições.

No segundo pavimento é nítido o caráter ainda mais reservado, onde funciona toda a parte administrativa da edificação, desde o auditório até o restaurante, o que se torna atrativo pelo fato de as pessoas não terem esse contato direto com o desenvolver das atividades, do mecanismo de colocar tudo o que ocorrerá em

prática, não tem o contato com a parte administrativa, de manutenção do espaço, o que chamou bastante atenção e se tornou uma característica bem peculiar.

Figura 14: Estudo de caso, Proposta Centro Cultural de Eventos e Exposições.



Fonte: ArchDaily, 2015

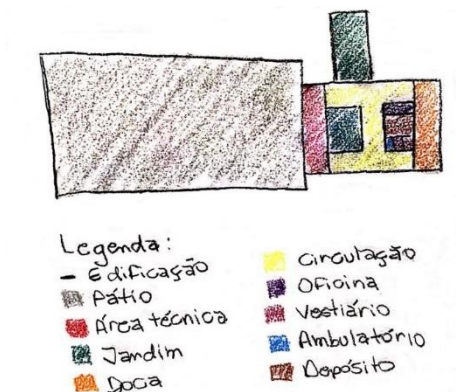
Figura 15: Estudo de caso, Proposta Centro Cultural de Eventos e Exposições.



Fonte: ArchDaily, 2015

O que chama atenção no pavimento térreo é o grande pátio, um espaço livre que garante uma grande versatilidade para abrigar vários tipos de eventos (Figura 16).

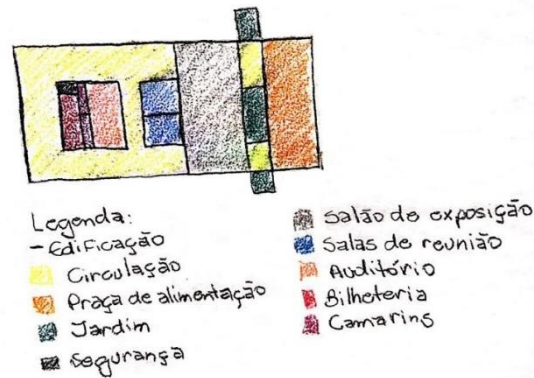
Figura 16: Estudo de caso, Proposta Centro Cultural de Eventos e Exposições.



Fonte: Elaborado pelo autor..

O segundo pavimento possui um caráter mais reservado, com a presença do auditório e praça de alimentação e mais um espaço versátil para exposições, mas já é um local fechado (Figura 17).

Figura 17: Estudo de caso, Proposta Centro Cultural de Eventos e Exposições



Fonte: Elaborado pelo autor.

O terceiro pavimento tem o caráter mais voltado às questões administrativas do auditório e do restaurante (Figura 18).

Figura 18:  
Proposta Centro Cultural

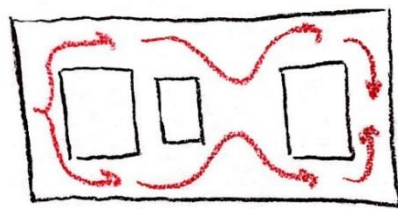
Estudo de caso,  
de Eventos e Exposições



Fonte: Elaborado pelo autor.

Fluxo presente no espaço, que ocorre de forma mais direta e de fácil orientação (Figura 19).

Figura 19: Estudo de caso, Proposta Centro Cultural de Eventos e Exposições



Legenda:  
 - Edificação  
 ~ Fluxos

Fonte: Elaborado pelo autor.

## 6. ESCOLHA DO TERRENO

Depois de toda a análise urbanística da cidade, realizado os estudos de caso, o terreno foi escolhido, devido às seguintes condições que apresentava:

- O terreno é de uso institucional;
- Possui fácil acesso;
- Está localizado na Rua São Paulo, a principal da cidade;
- É um vazio urbano;
- Tem espaço suficiente para abrigar as atividades propostas;
- Se tornará um marco na cidade por sua posição na malha urbana
- Possui fácil acesso a outros equipamentos;
- Apresenta topografia com pouca declividade, o que a torna adequada para o conceito e implantação da proposta.

Figura 20: Área de implantação do projeto



Fonte: Google Earth, modificado pelo autor.

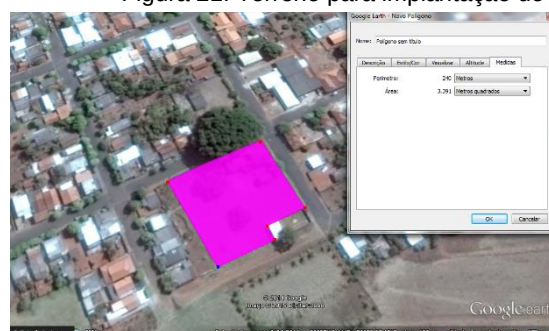
Legenda:

● Terreno

O terreno em questão, escolhido para a implantação do projeto, possui uma área de 3.353 metros quadrados, e um perímetro de 238 metros, área suficiente para abrigar o programa de maneira funcional e harmônica.

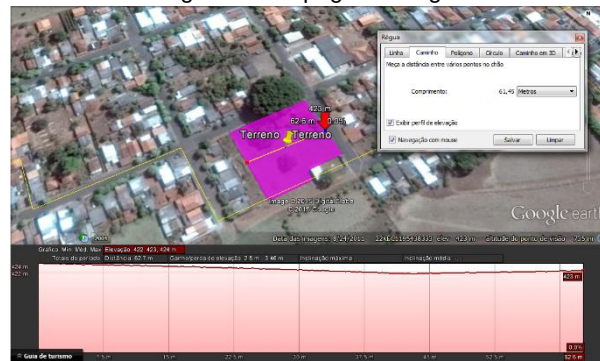
Possui uma variação topográfica considerável em seu eixo transversal, o que torna a edificação interessante no que diz respeito às suas vistas, e como se configurará as fachadas para que todas possuam um caráter chamativo, independente do ângulo avistado, ou do acesso tomado pela população (Figuras 21 a 28).

Figura 21: Terreno para implantação do projeto



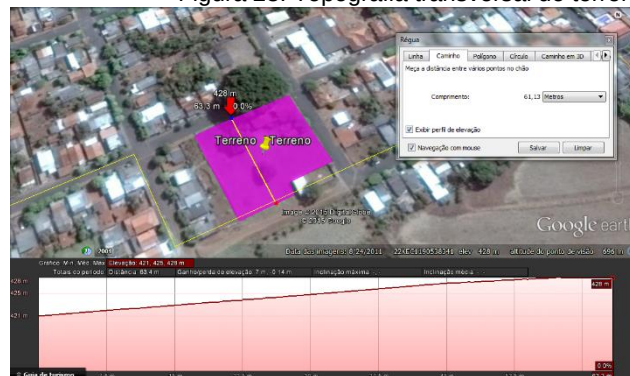
Fonte: Google Earth, modificado pelo autor.

Figura 22: Topografia longitudinal do terreno



Fonte: Google Earth, modificado pelo autor.

Figura 23: Topografia transversal do terreno



Fonte: Google Earth, modificado pelo autor.

Possui também características peculiares de acesso (Mapa 7), onde é circundado por três ruas – Rua São Paulo, Rua Adelaide Tinareli e Rua José Portela da Silva.

Mapa 7: Acessos ao terreno



Fonte: Elaborado pelo autor.

O terreno escolhido possui vista para vegetações e áreas verdes. É uma área extensa com a presença de edificações residenciais na mesma quadra, ao qual será estudada a melhor forma de não causar um impacto de vizinhança negativo (Figuras 24 e 25).

Figura 24: Acesso Rua São Paulo



Fonte: Acervo próprio.

Figura 25: Acesso Rua São Paulo



Fonte: Acervo próprio.

Há também o acesso pela Rua José Portela da Silva, onde se encontra outra edificação residencial que limita o espaço do terreno, tendo que ser estudada a melhor forma de trabalhar com essas barreiras visuais para que o projeto não fique com característica de espaço quebrado (Figuras 26 e 27).

Figura 26: Acesso Rua José Portela da Silva



Fonte: Acervo próprio.

Figura 27: Acesso Rua José Portela da Silva



Fonte: Acervo próprio.

Ao fundo, onde estão situados os coqueiros, ocorre o acesso pela Rua Adelaide Tinareli, rua esta que tem seu fim no final dessa mesma quadra.

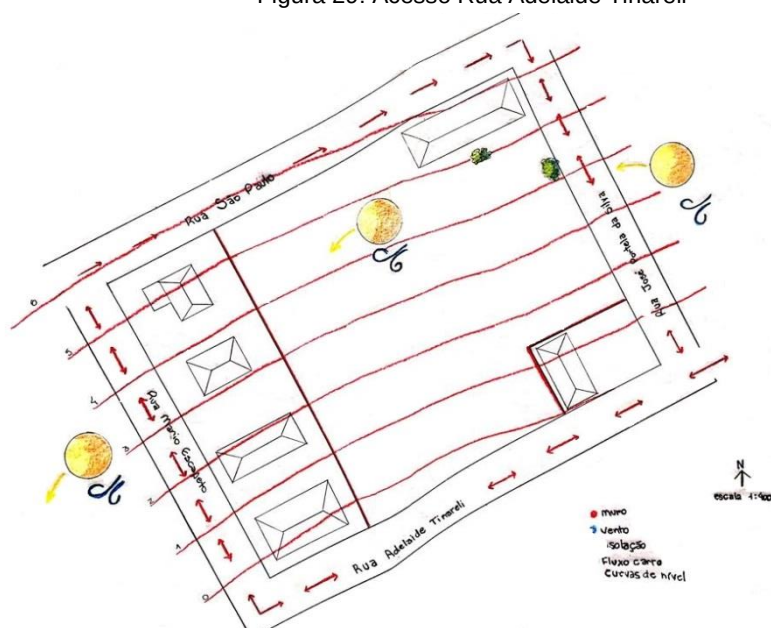
Figura 28: Acesso Rua Adelaide Tinareli



Fonte: Acervo próprio.

Em relação às pré-existências que o terreno possui, um desenho foi elaborado para o melhor entendimento do espaço e suas características.

Figura 29: Acesso Rua Adelaide Tinareli



Fonte: Elaborado pelo autor.

## 7. ESTUDO PRELIMINAR

### 7.1 Conceito

De acordo com a definição de Barnes, o conceito deve ser relacionado com a atividade do edifício em questão.

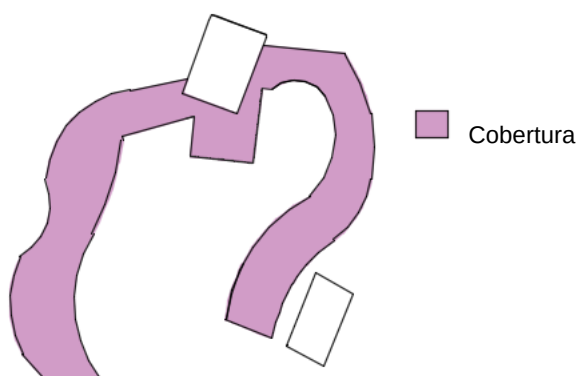
Isso será trazido para o projeto através de sua estrutura, com três edificações distintas, onde ocorra atividades diferentes (uma que ofereça aula de teatro e música, outro contendo uma horta comunitária e oficinas de artesanato e uma terceira com espaço para leitura, acesso à internet e um café), que se unem através de suas coberturas.

A cobertura tem um papel muito importante para transparecer o conceito de todo o projeto onde, essa estrutura de três edificações distintas formam um espaço para convivência de todos, um local onde ocorra atividades mais abertas, onde se possa expor os trabalhos de todas as atividades que serão propostas para o espaço, configurando-se como uma extensão das edificações e, ainda, oferecendo atividades novas que possam todos fazer parte.

Este local tem como intuito a troca de experiências, demonstração das atividades, se tornando um espaço para convívio e troca de experiências, onde a união e a integração se torne frequente (Figura 31).

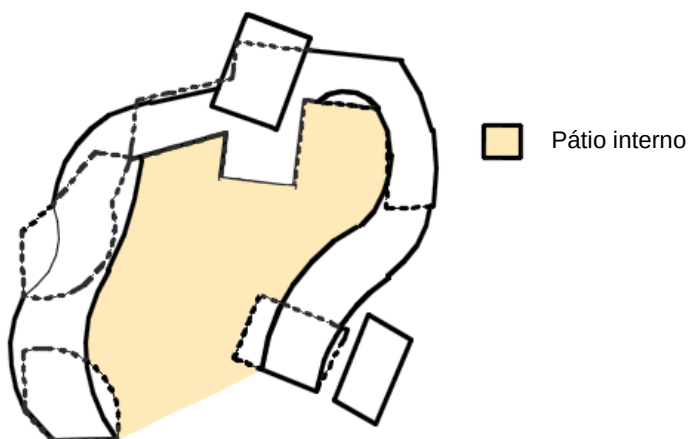
O conceito adotado para o projeto foi a essência, onde busca-se através da arquitetura, transparecer que, apesar de sermos diferentes, quando nos unimos e conhecemos uns aos outros, somos capazes de nos respeitar mais, respeitar nossas diferenças, o que torna uma sociedade unidade e de base consolidada.

Figura 30: União pela cobertura



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 31: Pátio interno



Fonte: Elaborado pelo autor.

## **7.2 Programa e articulação dos edifícios e terreno**

Programa arquitetônico é considerado, para Moreira, D. de C.; Kowaltowski, D. C. C. K. (2009), a fase antecedente ao projeto, onde descreve as condições onde ele irá operar, ou seja, estabelece o problema ao qual a edificação deverá responder, fazendo a análise do contexto que envolve o edifício, não apenas abrangendo o caráter físico, mas também os valores e preferências do usuário, tais como valores culturais.

A problemática pertinente à cidade é a falta de lazer e acesso à cultura, para todos os cidadãos, independentemente de suas idades.

Para tentar suprir essa carência, serão oferecidas atividades como oficina de artesanato, horta educativa, aulas de teatro, música, acesso à internet, sala de leitura, café, e um espaço para que ocorra diversas atividades a céu aberto.

Todas essas atividades terão seus espaços, articulados através da arquitetura, para que haja uma interação entre as pessoas praticantes, para que esse contato seja direto entre eles, que é o intuito do projeto, oferecer as atividades que são carentes na cidade e promover a convivência entre as pessoas.

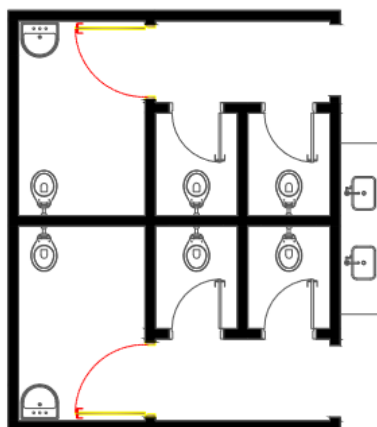
Em todas as edificações serão necessários sanitários, masculino e feminino, e de portadores de deficiência física, uma sala de manutenção, um depósito de materiais de limpeza (DML) e uma sala para funcionários e orientações.

## **7.3 Pré-dimensionamento**

Para melhor elaborar o projeto, alguns pré-dimensionamentos foram realizados, para que tivesse uma base do espaço utilizado e sua implantação no terreno.

As atividades que serão oferecidas, foram divididas em 3 edificações, onde todas elas possuem sanitários, depósito de materiais de limpeza, sala de funcionários e manutenção.

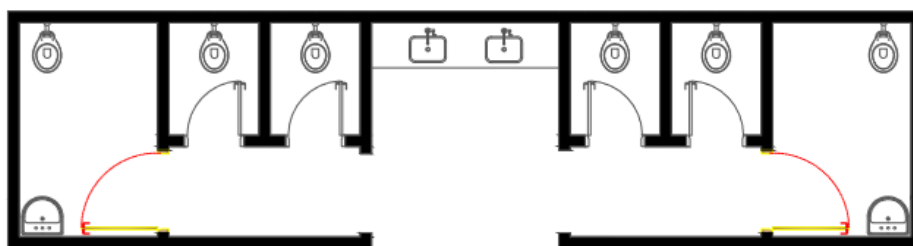
Figura 34: Modelo de banheiro 1



Fonte: Elaborado pelo autor.

Área banheiro 1:  $6,15 \times 5,45 = 33,5 \text{ m}^2$

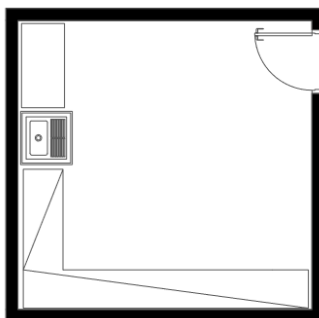
Figura 35: Modelo de banheiro 2



Fonte: Elaborado pelo autor.

Área banheiro 2:  $3,15 \times 12,2 = 38,43 \text{ m}^2$

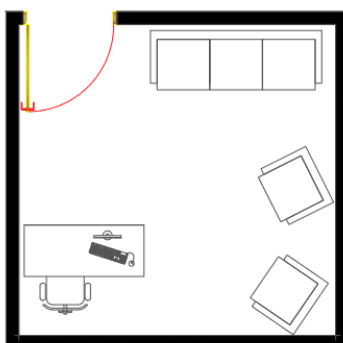
Figura 36: Depósito de materiais de limpeza



Fonte: Elaborado pelo autor.

Área depósito de materiais de limpeza:  $4,0 \times 4,0 = 16 \text{ m}^2$

Figura 37: Sala funcionários



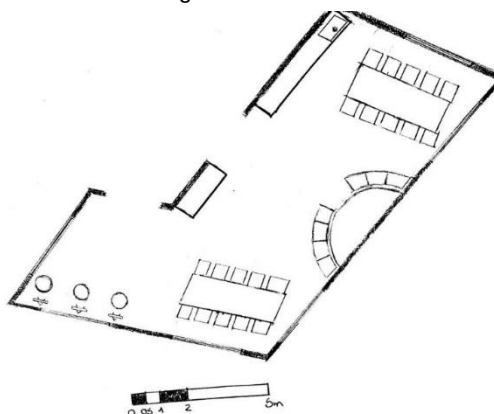
Fonte: Elaborado pelo autor.

Área sala de funcionários:  $4,0 \times 4,0 = 16 \text{ m}^2$

As atividades foram divididas levando em consideração as que possuem uma semelhança entre seu funcionamento.

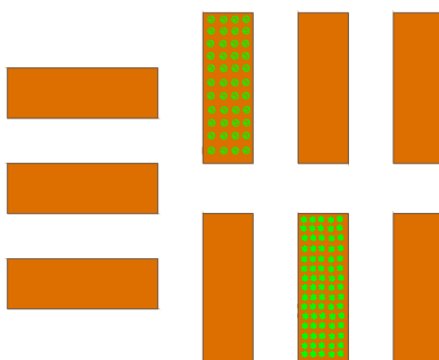
Portanto, na edificação um estarão presentes as salas de oficina e a horta comunitária, que possuem uma característica mais rústica, com espaços mais livres.

Figura 38: Oficina de artes



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 39: Horta comunitária

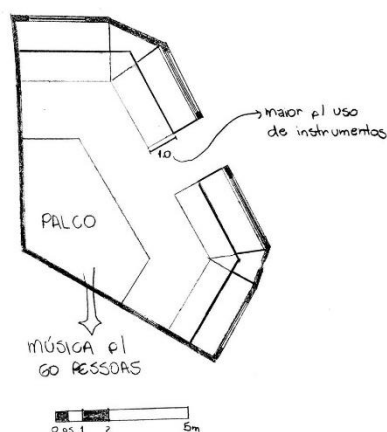


Fonte: Elaborado pelo autor.

Área horta comunitária:  $7,8 \times 10,9 = 85,02 \text{ m}^2$

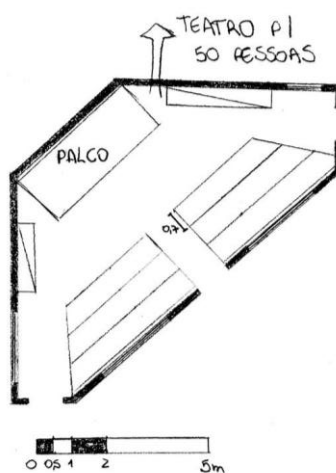
A edificação dois conterá a sala de música e a de teatro, as quais precisarão de um espaço para que suas atividades em andamento não atrapalhem as demais. Para isso um melhor estudo de sua estrutura será feito.

Figura 40: Sala de música



Fonte: Elaborado pelo autor.

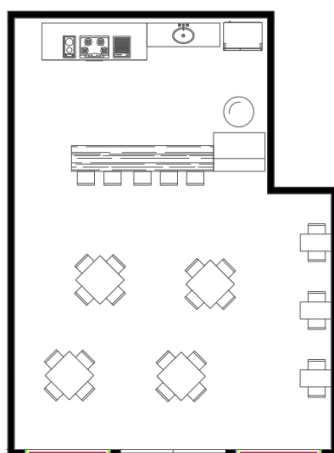
Figura 41: Sala de teatro



Fonte: Elaborado pelo autor.

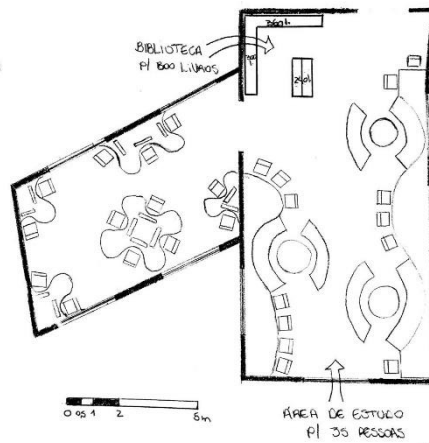
Já na terceira edificação serão realizadas a construção da sala de leitura, do espaço para acesso à internet e o café.

Figura 42: Café



Fonte: Elaborado pelo autor.

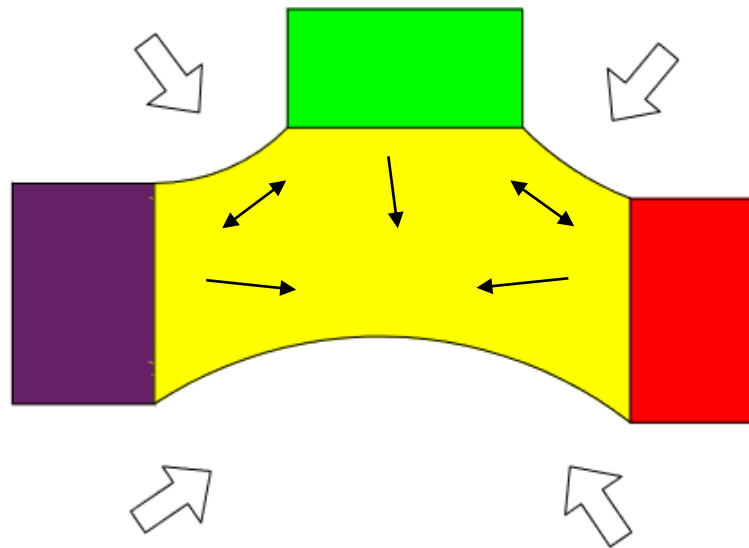
Figura 43: Acesso à internet e sala de leitura



Fonte: Elaborado pelo autor.

## 7.4 Fluxograma

Figura 44: Fluxograma



Fonte: Elaborado pelo autor.

Legenda:

- Sala de música e sala de teatro
- Oficina de artesanato e horta comunitária
- Acesso à internet, sala de leitura e café
- Cobertura unificadora
- Acessos
- Fluxos

## 7.5 Paisagismo

O paisagismo é a única expressão artística em que participam os cinco sentidos do ser humano...envolve também o olfato, a audição, o paladar e o tato, o que proporciona uma rica vivência sensorial, ao somar as mais diversas e completas experiências perceptivas. Ele será utilizado no projeto para a harmonização dos espaços, para melhor qualificá-lo e se torna atrativo, não apenas com seus espaços cheios (construções), mas por seus espaços vazios (caminhos), trazendo para o Centro de Atividades sensações diferentes e surpreendentes aos seus usuários.

Não é o não pensar apenas nos cheios, no objeto em si, mas é também o pensar no papel isolado das superfícies e dos volumes, no que resulta entre eles e em seus vazios que dele são originados. Cada espaço paisagístico pode transmitir diferentes percepções, tudo depende de sua altura, extensão, luminosidade, podendo nos transmitir sentimentos de aconchego, bem-estar, paz, surpresa, beleza, dentre outras formas de sensações.

O projeto de paisagismo deve fazer com que os percursos sejam marcados, devem modelar o espaço por meio de volumes vegetais e volumes construídos, servindo também para destacar espaços, para criar barreiras do que não se deseja ser observado, para se tentar transparecer uma sensação de distância, havendo relação harmoniosa entre as partes e os elementos que o compõem.

Hoje em dia, com o modo de vida mais acelerado, os espaços trabalhados com paisagismo se tornam refúgios para as pessoas, um local para relaxar, para melhoria na qualidade de vida, formando um universo de símbolos e valores de determinado povo, lugar ou região, com as características da população daquele espaço, com vegetações da cultura das pessoas locais.

Um dos principais papéis das árvores no espaço público é dar harmonia, regularidade e unidade à paisagem, afastando aquela impressão de caos sugerida pela massa construída descontínua e irregular dos prédios e melhorando os visuais e as escalas para o pedestre (ABBUD, 2010).

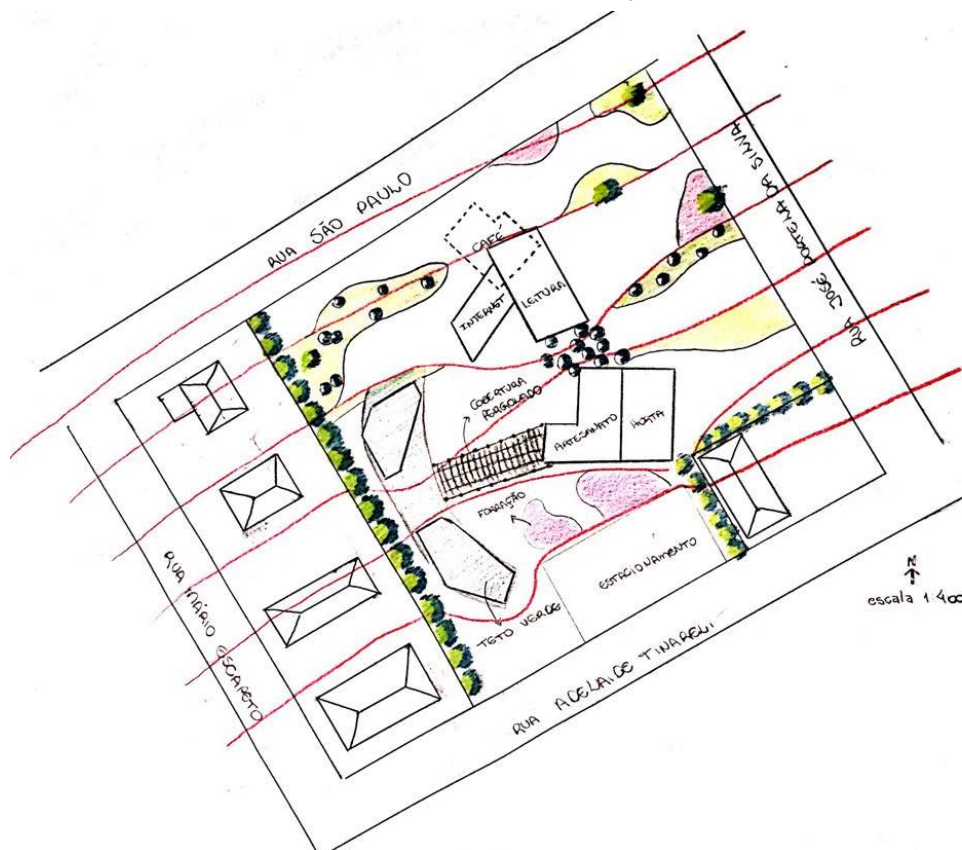
O uso de florações e cores em projetos paisagísticos se torna interessante pois apresentam maior visibilidade e resultado a distância, onde a cor é o elemento mais notável, pode ser usada como um referencial no espaço, e se tornar uma atração visual.

Árvores floridas geralmente são aquelas que perdem suas folhas entre o outono e inverno, mas chamam a atenção pois florescem de forma magnífica num curto período de tempo, o que pode ser proveitoso para causar uma sensação diferente no espaço.

Outra questão importante é o uso das cores, usando-se cores variadas e folhas de texturas parecidas ou vice-versa, torna o jardim harmonioso e chamativo.

## 7.6 Implantação preliminar

Figura 45: Implantação



Fonte: Elaborado pelo autor.

## 8. PROJETO

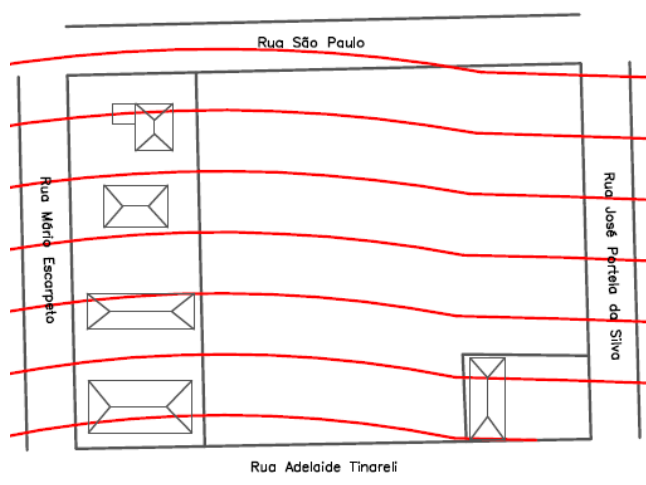
### 8.1 Topografia

O projeto, desde o princípio, foi pensado para melhor atender toda a população, começando com a parte de acessibilidade, a qual foi pensada, pois o terreno escolhido possui, no total, 6 metros de desnível, sendo necessário a utilização de rampas de acesso às edificações, para que pessoas com deficiência física, ou até mesmo os idosos, pudessem ter fácil acesso a todos os espaços, sem nenhuma restrição.

Foram necessárias algumas mudanças no próprio terreno, em suas curvas de nível, pois as edificações que foram propostas para o local fizeram com que algumas modificações tivessem que ser realizadas, como por exemplo, a intenção de o projeto formar um pátio central onde ocorressem vários tipos de atividades e pudesse ser um local de possíveis encontros entre a população, fez com que houvesse a necessidade de algumas edificações estarem situadas no mesmo nível havendo, assim, uma reformulação em sua topografia, formando um patamar no terreno, que confere ao local a formação deste pátio.

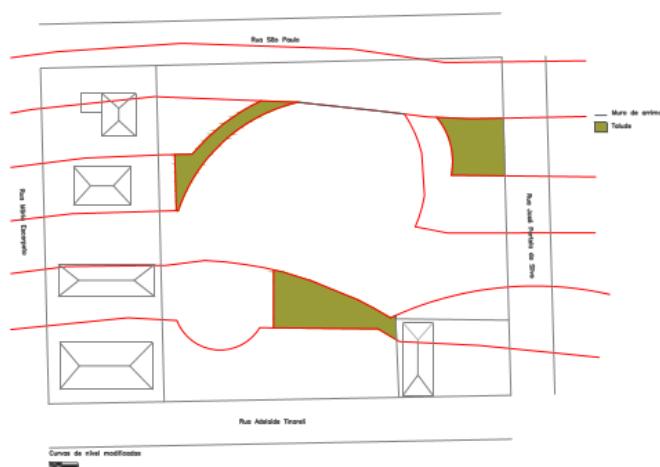
Para isso, foi feito um muro de arrimo e taludes, em alguns pontos do terreno demonstrados na Figura 47, para melhor adequação do espaço para as atividades e edificações propostas.

Figura 46: Topografia anterior



Fonte: Elaborado pelo autor.

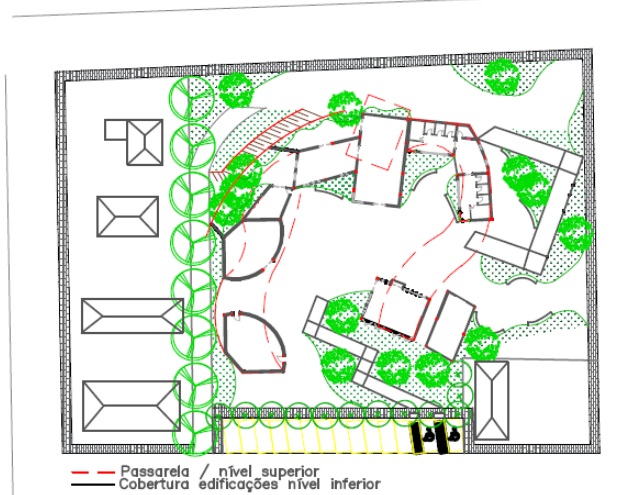
Figura 47: Topografia modificada



Fonte: Elaborado pelo autor.

Muitos desses desníveis foram aproveitados para a estética e soluções de parte do projeto, sendo utilizado, por exemplo, para a criação de uma cobertura que unisse todas as edificações de atividades propostas para o espaço, se tornando para os níveis inferiores uma cobertura, e para o nível superior uma passarela, onde a população tenha acesso e possa desfrutar das vistas do local e observar todas as atividades que ocorrem no centro de múltiplas atividades.

Figura 48: Cobertura/passarela

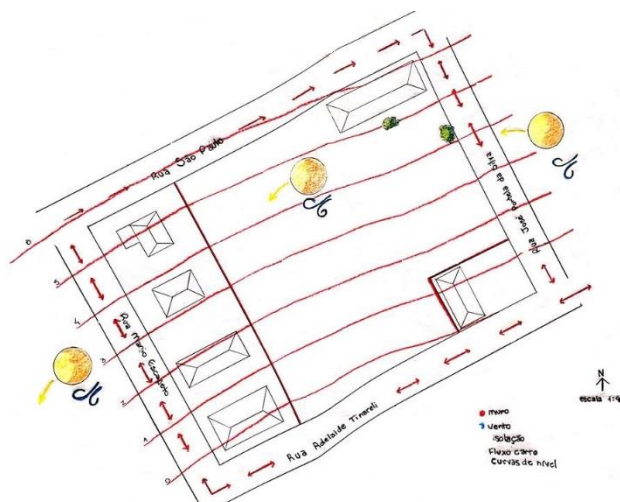


Fonte: Elaborado pelo autor.

## 8.2 Implantação, setorização e programa

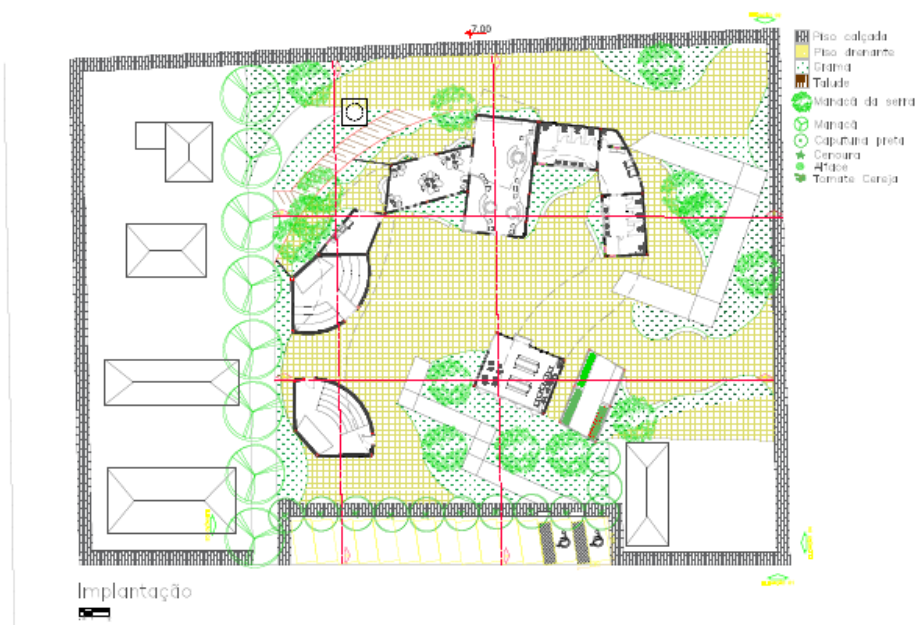
A localização das atividades, conseqüentemente das edificações, foi elaborada de acordo com a adequação ao terreno, e conforme melhor aproveitamento deste, sendo consideradas localização da insolação, da sequência de atividades e melhor aproveitamento do espaço. Por exemplo, a localização da horta comunitária foi escolhida pela insolação, pois devido à sua posição, a incidência solar no espaço seria no período da manhã, o que seria uma característica importante, pois o sol da manhã é benéfico ao crescimento das plantações, já o sol da tarde seria prejudicial, podendo causar malefícios.

Figur 49: Insolação e ventos predominantes



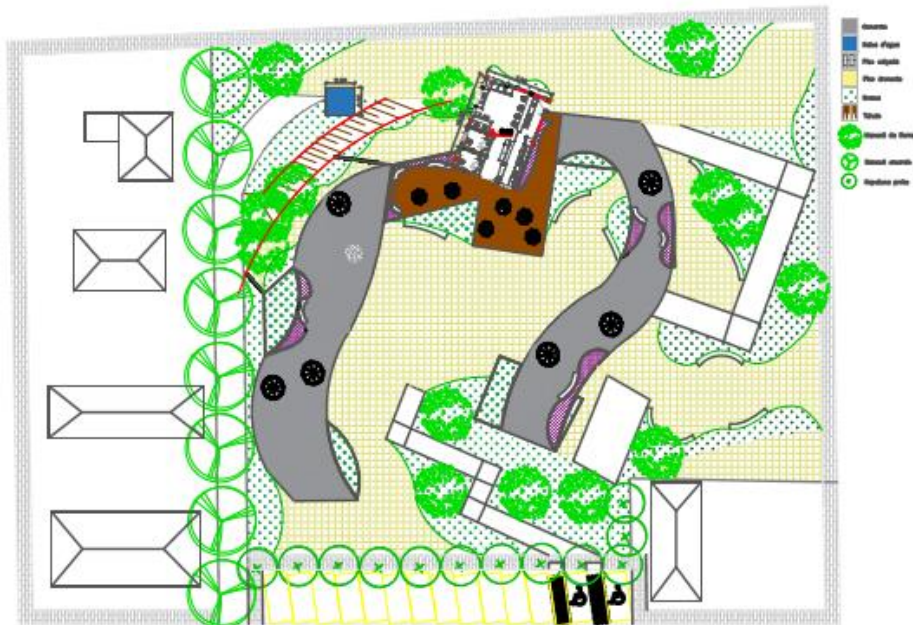
Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 50: Pavimento térreo



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 51: Primeiro pavimento



Fonte: Elaborado pelo autor.

Em cada edificação ficou disposto as atividades que tinham características aproximadas, a sala de leitura e a sala de acesso à internet, as edificações de

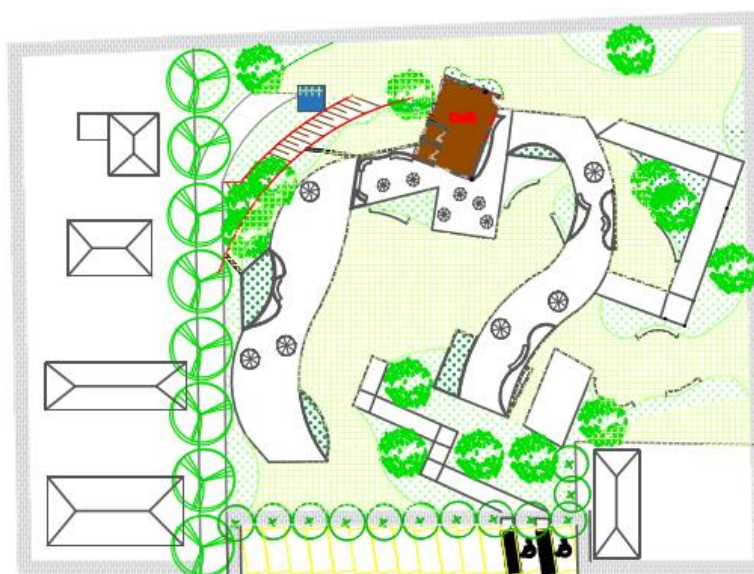
música e de teatro, a sala de artesanato e a horta comunitária, trazendo para o projeto uma organização por setores de atividades distintas, que possuem em seu centro o pátio.

Figur 52: Setorização pavimento térreo



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figur 53: Setorização primeiro pavimento



Fonte: Elaborado pelo autor.

### **8.3 Materialidade**

O material escolhido para a parte estrutural da edificação (pilares, vigas e passarela) foi o concreto armado por ser um material que permite uma rápida execução, durável, se dosado da forma correta é resistente às intempéries, ao fogo, à esforços mecânicos, não é um material muito caro, levando em conta que não utiliza ferramentas muito complexas para sua execução.

#### **8.3.1 Vedações**

Para as vedações, a escolha foi alvenaria, pois a cidade é praticamente inteira de construções deste material, o que facilitaria no processo de execução, podendo ser utilizada mão-de-obra local, permitindo que a população participe do processo construtivo, o que poderia causar uma sensação de pertencimento e familiaridade destas com o projeto.

#### **8.3.2 Revestimento**

A opção de revestimento foi tomada de acordo com valores estéticos, fazendo o uso de uma pintura que se aproximasse ao máximo de características aparentes de concreto, transmitindo uma sensação de que toda a obra fosse construída com este material, o que causaria o impacto pretendido se caracterizando por sua aparência representar uma forma crua, esteticamente diferente das demais edificações encontradas na cidade.

Foi também utilizado o material vidro para conferir aos ambientes uma maior iluminação natural, e uma relação do ambiente externo com o interno, para que as pessoas do lado de fora das edificações possam ver as atividades acontecendo, e também as que estão do lado de dentro possam ter contato com o espaço exterior, observar a movimentação e ainda não perder o contato com a vegetação, com o natural.

#### **8.3.3 Piso**

O piso externo do centro de múltiplas atividades utilizado foi o drenante na cor creme, que permite uma rápida absorção de água e consequentemente uma

diminuição no escoamento superficial da área, é agradável de se caminhar, até mesmo para cadeirantes e de fácil limpeza, o que seria uma característica interessante para o projeto.

Figura 54: Piso drenante



Fonte: Criação Z Revestimentos, 2016.

Para as salas de teatro e música, no piso foram utilizados o carpete, pois reduz o nível de ruído melhor do que qualquer outro tipo, absorvendo o ruído ambiente e bloqueando a passagem de som, o que seria benéfico para não causar um impacto negativo na vizinhança.

Figura 55: Carpete



Fonte: Decarpetts, 2016.

Nos ambientes de banheiros e depósito de materiais de limpeza e espaço para funcionários, foi utilizado piso cerâmico por possuir uma durabilidade maior, o custo acaba se tornando menor levando em conta sua durabilidade, é de fácil limpeza e execução.

Figura 56: Piso cerâmico



Fonte: Catálogo de Arquitetura, 2016.

Para os demais ambientes internos (café, sala de artesanato, sala de leitura e sala de acesso à internet), foi utilizado o piso cerâmico que imita madeira, pelas vantagens já mencionadas acima, conferidas pelo piso cerâmico, e por seu caráter estético, trazendo como característica um aspecto visualmente aconchegante.

Figura 57: Piso cerâmico madeira



Fonte: Telhão, 2016.

## 8.4 Paisagismo

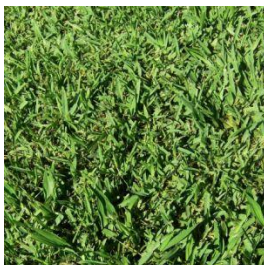
O paisagismo foi pensado de acordo com a distribuição das edificações no espaço, formando nichos de permanência da população, com a presença de arborização distribuída ao longo da área, principalmente concentradas nos espaços de divisão do terreno com as edificações situadas na mesma quadra, para que não ocorresse uma quebra na visão do espaço por um muro de divisa, fazendo também com que a vegetação delimitasse os percursos.

Para isso foram utilizadas árvores como Manacá-da-serra, que possui flores no tom de roxo, a Ipê amarelo para o muro de divisa, e por último a Murta para os estacionamentos.

Na parte de forração, foi pensado o uso de grama batatais, que é aconselhada para locais onde possa haver pisoteio, que é o intuito do projeto, deixar

a população à vontade para usufruir de todos os espaços, mesmo os que possuem vegetações.

Figura 58: Grama batatais



Fonte: Jardim Flor do Leste, 2016.

Figura 59: Manacá-da-serra



Fonte: Florestal Terra Verde, 2016.

Figura 60: Ipê amarelo



Fonte: Jardim Flor do Leste, 2016.

Figura 61: Murta



Fonte: Jardim Flor do Leste, 2016.

## 8.5 Ruídos

Para o estudo de ruídos, muitos aspectos foram levados em consideração para causar o menor impacto de vizinhança possível, visto que há residências no mesmo quarteirão do projeto, e também levado em consideração os ruídos que poderiam ser transmitidos de uma atividade para outra, o que poderia ser algo prejudicial.

A fim de alcançar essas características, alguns aspectos foram estudados: vento predominante, conformação topográfica, arborização e edificações (Figura 62).

### 8.5.1 Ventos predominantes

A direção do vento influencia na captação do ruído. Quando a direção do vento é igual ao sentido da fonte, os raios sonoros tendem a aumentar a área de alcance e sua intensidade. É o que ocorre no projeto, fazendo com que sua parte a oeste sofra mais com a incidência de ruídos. Para solucionar esse problema, foi utilizado o artifício de arborização, que posteriormente será explicado.

### 8.5.2 Conformação topográfica

A topografia se torna uma barreira na propagação do som. No caso, temos um perfil côncavo, que impede a passagem do som, concentrando-o e refletindo

para a fonte emissora. Portanto a topografia do terreno contribuiu para a não propagação do som nas áreas vizinhas.

### **8.5.3 Arborização**

A presença de árvores influencia no limite de velocidade de propagação do som, havendo uma tendência de diminuí-lo quando na presença de um corredor verde, semelhante ao que ocorre com as edificações, ou seja, no projeto foi feito o uso de árvores principalmente nos muros de divisa, tanto por questões paisagística, quanto para questões de acústica, para que não haja um impacto negativo de vizinhança.

### **8.5.4 Edificações**

Também interferem no campo acústico do local, gerando sombras acústicas. Por isso a localização das edificações se concentram mais ao lado oeste do terreno, para servir como barreira construtiva, pois esta parte do terreno possui uma propagação de ruído maior.

Com relação às edificações em si, uma maior atenção foi dada às que oferecerão aulas de teatro e música, que possuem geralmente uma maior propagação de ruídos. Para isso, nessas duas edificações foram utilizadas paredes duplas, com uma camada entre elas de lã de rocha, tentando evitar ao máximo o uso de aberturas como janelas, para que o mínimo de ruído possível fosse propagado para fora desses locais (Figura 63).

Figura 62: Estudo de ruídos



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 63: Parede dupla



Fonte: Amorim Isolamento, 2016.

## 8.6 Detalhes construtivos

Para melhor aproveitamento das vantagens que o desnível do terreno proporciona, as edificações foram construídas em 3 níveis.

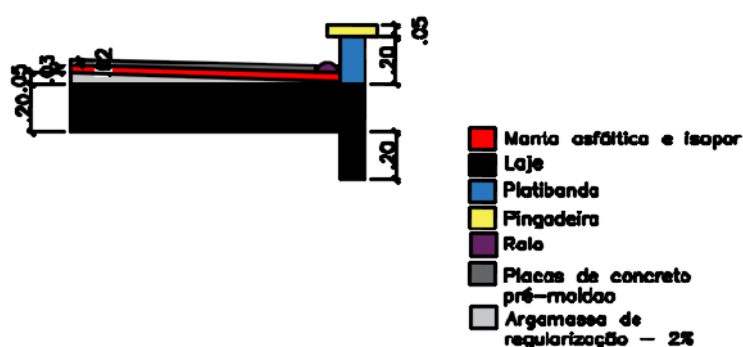
A cafeteria se situa na cota mais alta do terreno, no nível da rua principal da cidade (Rua São Paulo), para permitir o fácil acesso de quem pretende ir ao espaço para fazer um lanche rápido.

Situadas 3 níveis abaixo da cafeteria, estão localizadas as atividades de teatro, espaço para funcionários, sala de leitura, acesso à internet, sala de artesanato, horta comunitária e os sanitários e bebedouros, conformando neste

espaço um pátio, onde a cobertura dessas edificações formam a passarela do nível da cafeteria, tirando o proveito da declividade do terreno.

O espaço para aulas de música se encontra ainda em mais um desnível de 1 metro das localizadas no pátio, onde a cobertura/passarela acaba, fazendo com que esses desníveis sejam utilizados para a declividade da passarela e não acumulação de águas pluviais (Figura 64).

Figura 64: Detalhe laje

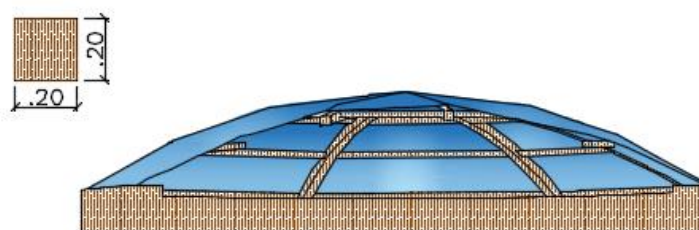


Fonte: Elaborado pelo autor.

Para a cobertura/passarela não tornar o ambiente escuro, algumas aberturas zenitais foram realizadas nela, para melhor aproveitamento da luz natural.

Para essas estruturas, o material escolhido foi a madeira e placas de vidros curvas (Figura 65).

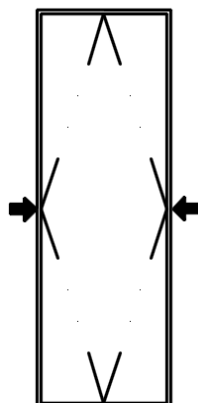
Figura 65: Detalhe Cobertura vazada



Fonte: Elaborado pelo autor.

Por opção de estética e melhor ventilação dos ambientes, foram feitas algumas utilizações de janelas pivotantes, executadas em vários tamanhos, que se tornaram elementos estético marcantes em todo o projeto (Figura 66).

Figura 66: Janela pivotante



Fonte: Elaborado pelo autor.

## 8.7. Layout

### 8.7.1 Artesanato

O espaço destinado ao artesanato foi pensado para que nele ocorressem atividades como aulas de pintura, aulas de todos os tipos de artesanato, e a distribuição do espaço foi pensado para que se tornasse um local confortável, com alguns lugares para desenvolvimento de atividades individuais e outros coletivas.

Para isso, o bloco do artesanato é equipado com 2 mesas de 2.75 metros cada, 4 espaços para realização de pinturas em tela, uma bancada de 5 lugares para usos múltiplos, um armário para armazenamentos de materiais e uma pia para limpeza de instrumentos e higiene de mãos.

Para fazer com que o espaço se tornasse aconchegante, que mantivesse o maior contato com o espaço externo possível, foram feitos usos de aberturas, como as portas de correr de vidro em toda a fachada sul.

Figura 67: Bloco artesanato



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 68: Bloco artesanato



Fonte: Elaborado pelo autor.

### 8.7.2 Sala de música

Este espaço conta com arquibancadas pensadas para melhor acomodação dos alunos e seus instrumentos. Possui também um palco para apresentações e, como já explicado no item de ruídos, sua estrutura foi pensada em paredes duplas e sem aberturas para isolamento acústico, uso de carpete que diminui a propagação de ruído, para que não cause impacto de vizinhança negativo.

Figura 69: Bloco música



Fonte: Elaborado pelo autor.

### 8.7.3 Sala de teatro

Em relação às questões acústicas, as mesmas decisões construtivas da sala de música foram tomadas. Este espaço também conta com arquibancada para os usuários, possuindo também um palco para apresentações e ensaios.

Figura 70: Sala de teatro



Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 8.7.4 Espaço para funcionários

O espaço foi pensado para melhor atender as necessidades dos funcionários do Centro de Atividades. Este espaço contém uma pia, geladeira, micro-ondas, mesa, armário e espaço para descanso que se encontra do lado de fora deste bloco, contendo bancos e rede.

Figura 71: Espaço funcionários



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 72: Espaço funcionários



Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 8.7.5 Acesso à internet

Para este bloco de atividades, um espaço com mesas de madeira, cadeiras e computadores foi proposto, com uma disposição mais orgânica e informal, permitindo o acesso a um espaço a céu aberto, com bancos e vegetações que servem tanto para os usuários do acesso à internet, quanto para os da sala de leitura.

Figura 73: Internet



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 74: Internet



Fonte: Elaborado pelo autor.

### 8.7.6 Sala de leitura

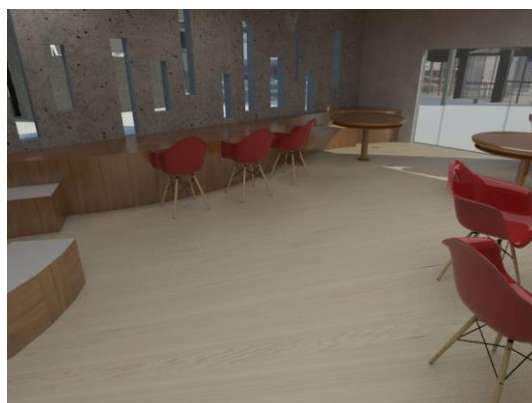
Um local para leituras, que oferece aos usuários um acervo pequeno com alguns exemplares, revistas, mesas de leitura também dispostas de uma maneira mais informal, possuindo acesso ao espaço exterior, o que permite uma leitura a céu aberto.

Figura 75: Sala de leitura



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 76: Sala de leitura



Fonte: Elaborado pelo autor.

### 8.7.7 Bloco de sanitários e bebedouro

Um bloco de sanitários foi projetado para atender todo o Centro de Múltiplas Atividades. Contando com instalações masculinas e femininas, e banheiros para deficientes físicos.

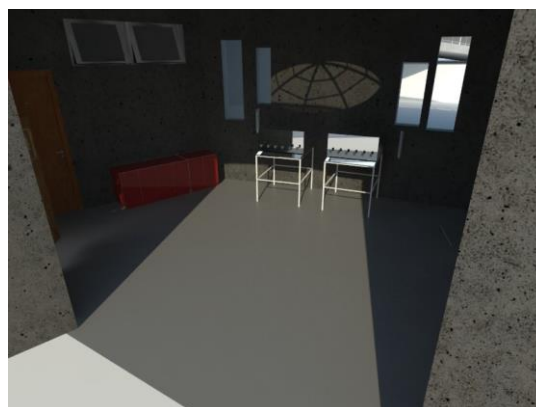
Nesse local há também um espaço com bebedouros para os usuários, e um depósito de materiais de limpeza para manutenção de todo o local.

Figura 77: Banheiro



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 78: Bebedouro

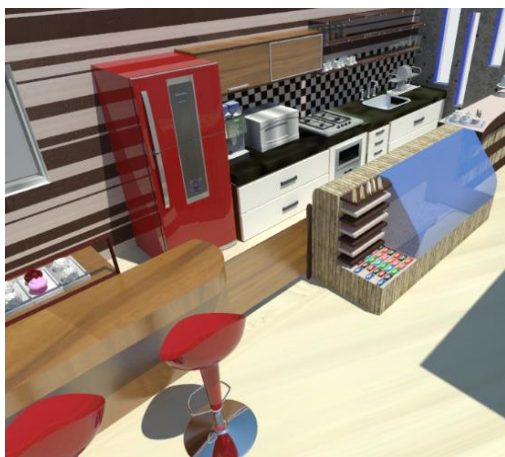


Fonte: Elaborado pelo autor.

### 8.7.8 Cafeteria

O espaço conta com uma cafeteria para servir como ponto de alimentação tanto para os usuários do local, quanto para a população. O espaço externo à cafeteria é uma passarela, onde há espaços para permanência e vivência de todos.

Figura 79: Cafeteria



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 80: Cafeteria



Fonte: Elaborado pelo autor.

### 8.7.9 Centro de Múltiplas Atividades na Cidade de Aparecida D'Oeste

Figura 81: Externo



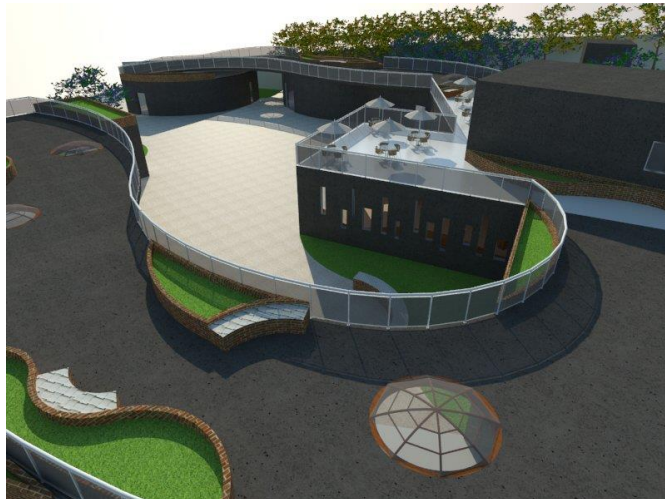
Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 82: Externo



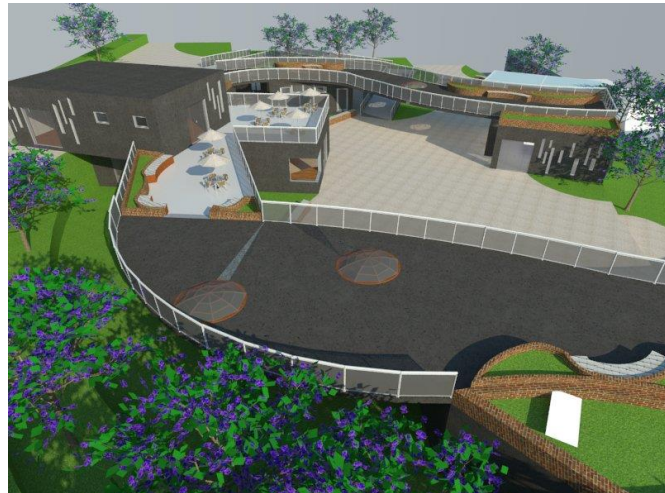
Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 83: Externo



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 84: Externo



Fonte: Elaborado pelo autor.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para este trabalho, estudos foram realizados para toda abordagem teórica, levando em conta o tema lazer e cultura pertinente a este trabalho.

O estudo da cidade foi elaborado para melhor atender as problemáticas do local, para compreender o funcionamento da cidade e suas deficiências em relação as atividades oferecidas para a população.

O projeto tenta atender a defasagem que Aparecida D' Oeste possui em atividades relacionadas a lazer e cultura, oferecendo a população um espaço com várias atividades, permanência e convívio.

## 11. REFERÊNCIAS

ARRUDA, Murilo, 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-135742/centro-cultural-de-sedan-slash-richard-plus-schoeller-architectes>>. Acessado em 16 jul. 2015.

BARATTO, Romulo, 2014. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-186828/proposta-vencedora-para-o-centro-cultural-de-eventos-e-exposicoes-em-nova-friburgo-estudio-41>>. Acessado em 16 jul. 2015.

CIDADE-BRASIL. **Subsecretaria de licenciamento e fiscalização urbana**, 2015. Disponível em: <<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-aparecida-d-oeste.html>>. Acessado em 23 jul. 2015.

DELAQUA, Victor. Centro Cultural Univates / /STUDIOMDA. *Projetos*, Archdaily, 29 out. 2014. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/756294/centro-cultural-univates-tartan-arquitetura-e-urbanismo>>. Acessado em: 05 jan. 2015.

FERREIRA, Bruna, 2011. Disponível em: <<http://portalarquitetonico.com.br/arquitetura-desconstrutivista/>>. Acessado em: 09 ago. 2015.

GOMES, C.L. **Lazer urbano, contemporaneidade e educação das sensibilidades**. Revistaltinerarium.v.1. 2008.

GUSBRUM, 2007. Disponível em: <<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1728602&page=2>>. Acessado em 22 jul. 2015.

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. sl: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

MOREIRA, D. de C.; KOWALTOWKI, D. C. C. K. **Discussão sobre a importância do programa de necessidades no processo de projeto em arquitetura**. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 31-45, abr./jun. 2009.

PAULOMENDES DAROCHA, 2015. Disponível em:  
<<https://paulomendesdarocho.wordpress.com/perfil/>> Acessado em: 14. Ago. 2015.

PEDROTTI, Gabriel. Centro Cultural e Esportivo ZHOUSHI / UDG YangZheng Studio. *Projetos*, Archdaily, 23 jul. 2014. Disponível em:  
<<http://www.archdaily.com.br/br/624395/centro-cultural-e-esportivo-zhoushi-udg-yangzheng-studio>>. Acessado em: 05 jan. 2015.

ROSENFELD, Karissa. Bernard Tschumi apresenta o projeto final do Centro Cultural de Grottammare. *Projetos*, Archdaily, 09 out. 2014. Disponível em:  
<<http://www.archdaily.com.br/br/734195/bernard-tschumi-apresenta-o-projeto-final-do-centro-cultural-de-grottammare>>. Acessado em: 05 jan. 2015.

SEADE. **Banco de dados**, 2014. Disponível em:  
<[http://produtos.seade.gov.br/produtos/imp/index.php?page=consulta&action=ano\\_save](http://produtos.seade.gov.br/produtos/imp/index.php?page=consulta&action=ano_save)>. Acessado em 30 fev. 2015.

SERPA, Angelo et al. **Espaços Culturais: vivências, imaginações e representações**. Salvador: EDUFBA, 2008. Disponível em:  
<<http://static.scielo.org/scielobooks/bk/pdf/serpa-9788523209162.pdf>>. Acessado em: 03 fev. 2015.

WALL, Ed. **Desenho urbano**. Bookman.v.1. 2010

WIKIPÉDIA, 2015. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Aparecida\\_d'Oeste](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aparecida_d'Oeste)>  
Acessado em: 03. Jun. 2015.

## 12. ANEXO

# Questionário sobre Aparecida D' Oeste

Este formulário refere-se ao trabalho de conclusão final de graduação, que tem como intuito o desenvolvimento de um projeto que consiste em uma edificação para suprir a carência da cidade no que diz respeito a cultura e lazer

**\*Obrigatório**

**Idade \***

**Mora em Aparecida D'Oeste? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

**As atividades de cultura e lazer são suficientes na cidade? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

**Gostaria de um espaço que tivesse várias atividades relacionadas a lazer e cultura? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

**Se sim, quais dessas atividades gostaria que tivesse? \***

- ☐ Cinema a céu aberto
- ☐ Aula de teatro
- ☐ Aula de música
- ☐ Oficina de arte
- ☐ Espaço para leitura
- ☐ Acesso à internet
- ☐ Horta comunitária

**Acha importante a convivência entre pessoas? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

**Considera cultura e lazer uma forma de promover tal convivência? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

**Como a convivência entre pessoas diferentes, de pensamentos díspares, idades distintas, poderiam contribuir para aprendizagem e crescimento da sociedade? \***

☐

Opção 1

### 13. APÊNDICE

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Por q tudo se desenvolve atraves de ideias, e quanto mais diversidade melhor.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| As pessoas nao são iguais umas as outras, cada um tem uma forma de pensar, de agir, uma habilidade especifica que uma outra pessoa nao tem.<br>Com a convivencia eles podem interagirem, ensinar e expor suas opinioes de uma forma livre.                                                                                                                                                                                      |
| Não sei responder                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Primeira coisa cada um respeita o próximo na intenção de ta ajudando uns aos outros no crescimento da cidade e das pessoas que ali vive....                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| pois é exatamente com as diferenças que nasce o respeito ao próximo, além de que pensamentos díspares, pessoas diferentes e idades distintas significa experiencias, culturas e aprendizados diferentes, todas essas diferenças quando tratadas de maneira evoluída, só tem a contribuir com a aprendizagem e crescimento do meio no qual está inserido e assim de uma maneira ampa, contribui para o crescimento da sociedade! |
| Aumento da tolerância e empatia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Cada um aprenderia um pouco com a experiência de vida do outro e com certeza diminuiriam preconceitos, tabus e amizades seriam construídas baseadas no bom convívio social e educação                                                                                                                                                                                                                                           |
| Sim                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| NESTA CIDADE SO TERCEIRA IDADE PODE SE DIVERTI                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Cada um ensinaria oque sabe ...os mais velhos ensinaria coisas que já foram esquecidas pelos mais jovens ..... e os mais jovens também ensinaria tudo sobre a modadernidade ....seria troca de conhecimentos                                                                                                                                                                                                                    |
| Sendo mais solidário ,partilhando o conhecimento de cada um....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Tudo que se refere a cultura é importante pta qualquer sociedade, pois resgata valores , une as pessoas,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Com mais atividades que fossemvl atrativas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Seria através da troca de conhecimentos que cada um iria contribuir. O convívio com pessoas diferentes ao nosso cotidiano, seria de grande valia para ampliarmos nosso conhecimento empírico e científico.                                                                                                                                                                                                                      |
| Cada indivíduo possui conhecimentos próprios adquiridos de suas vivências. O contato entre pessoas de realidades diferentes promove a troca de experiências e de conhecimentos o que acaba promovendo o crescimento da sociedade.                                                                                                                                                                                               |
| Solidariedade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| tanto pessoas jovens e adultas tem suas experiencias pra compartilhar e chegar a uma melhor escolha pra cidade e para as pessoas que la residem. em tds aspectos.                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Melhorando a convivência.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Transformação de valores e ideais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Relacionando-se entre si                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Cada pessoa tem ideias diferente da outra,a convivência faz que elas se juntam para a melhora do meio de conviveo                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Com certeza. Seria uma imensa troca de valores                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Gerar o Respeito e conhecimento entre as culturas, e seus diferentes modos de viver                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Acredito que estar em contato com o que é diferente de você, seja conhecimento, formas de pensamento ou até mesmo uma habilidade diferente, te faz entrar em contato com o novo e te faz refletir sobre assuntos que sem esse estímulo talvez não fosse pensado. Outra coisa que acho importante é que quando entendemos o outro, acredito que podemos nos tornar mais tolerantes com relação as diferenças.                    |
| Sim                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

Sempre temos algo para aprender, desde os mais novos aos mais velhos, são épocas diferentes, maneiras diferentes, cada um respeitando a maneira de cada um pensar, onde gera os conflitos, brigas

A convivência entre as pessoas é indispensável para o crescimento pessoal, faz com que as pessoas desenvolvam melhor a afetividade, o conhecimento e em lugares diferenciados e adaptados para uma interação saudável agregaria muito mais nesse convívio. É interagindo, convivendo com os outros que aprendendo melhor a lidar com as diferenças!

A convivência entre pessoas diferentes ajuda transmitir conhecimentos diferentes sobre ambos assuntos

Acho que cada pessoa independente de sua idade possa passar experiência e aprendizado a outra, assim sempre elevando o índice de conhecimento próprio.

Todo tipo de inter-relação pessoal provoca um crescimento de laços, promovem o aumento do conhecimento e da cultura. Principalmente na era da tecnologia onde essas relações interpessoais estão se perdendo.

A pluralidade de pessoas e pensamentos diferentes é a chave para uma boa formação da sociedade Cultural no sentido em várias trocas de experiências e na convivência de várias idades as trocas de saberes e as experiências de vida um do outro ajuda no campo do respeito, amor ao próximo, auto estima.

Com respeito e humildade, mas pra isso precisa de educação. Saber respeitar as escolhas alheias e ter discernimento para entender os motivos de tais escolhas. Em resumo precisa ser feito com amor.

Quem souber deve passar a ensinar. Só essa troca justa é capaz de melhorar e ajudar que se torne homogênea nossa cidade.

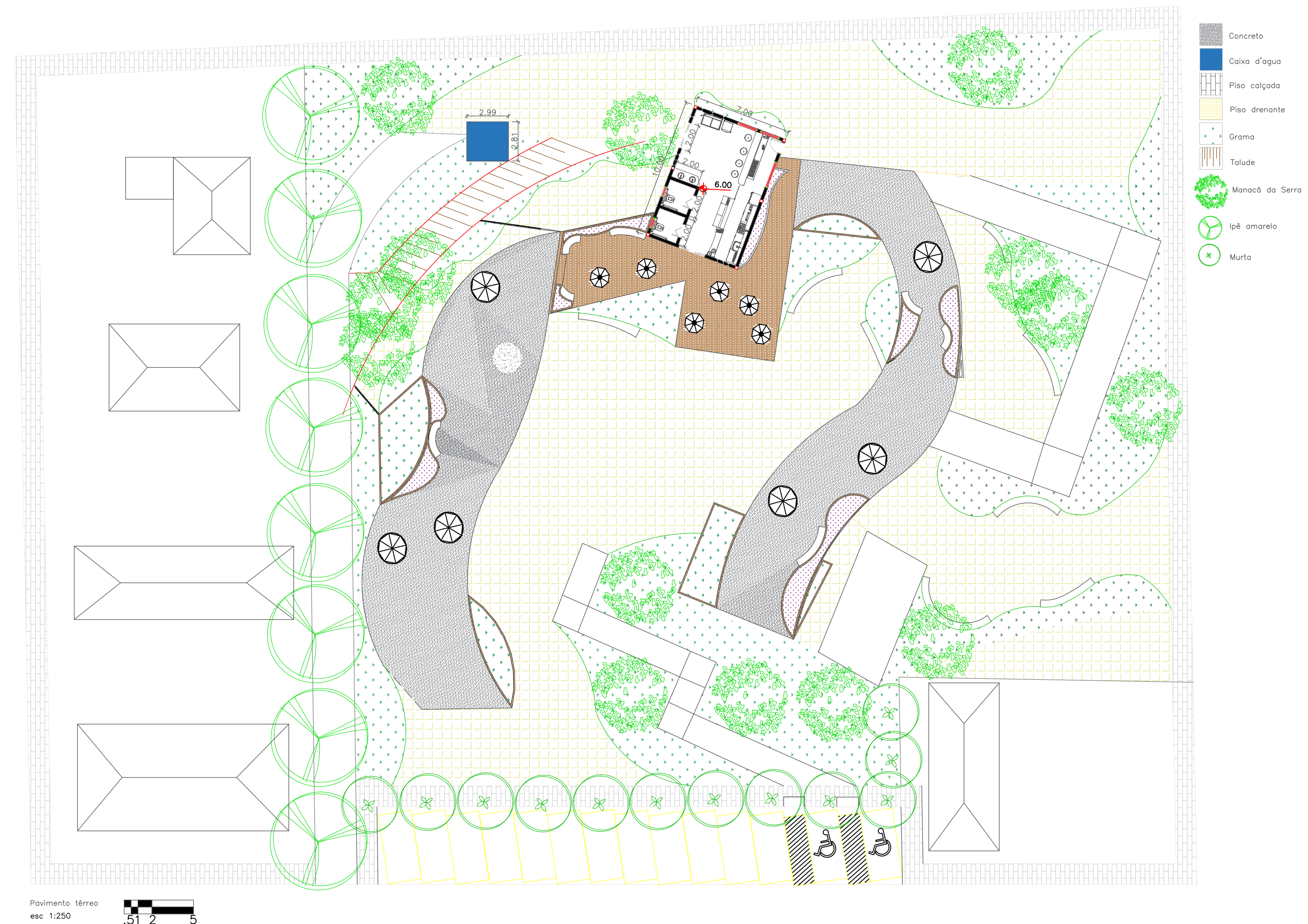
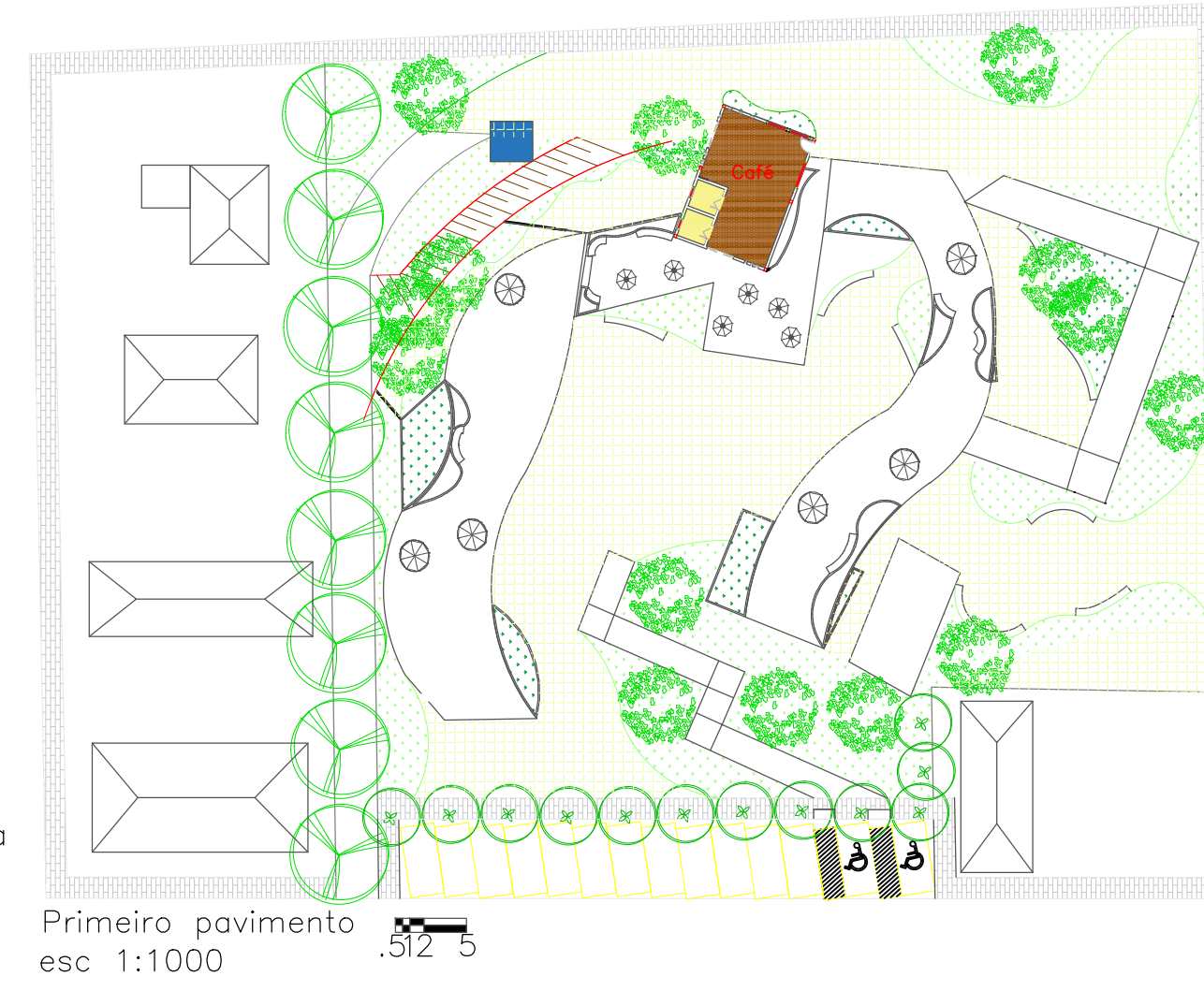
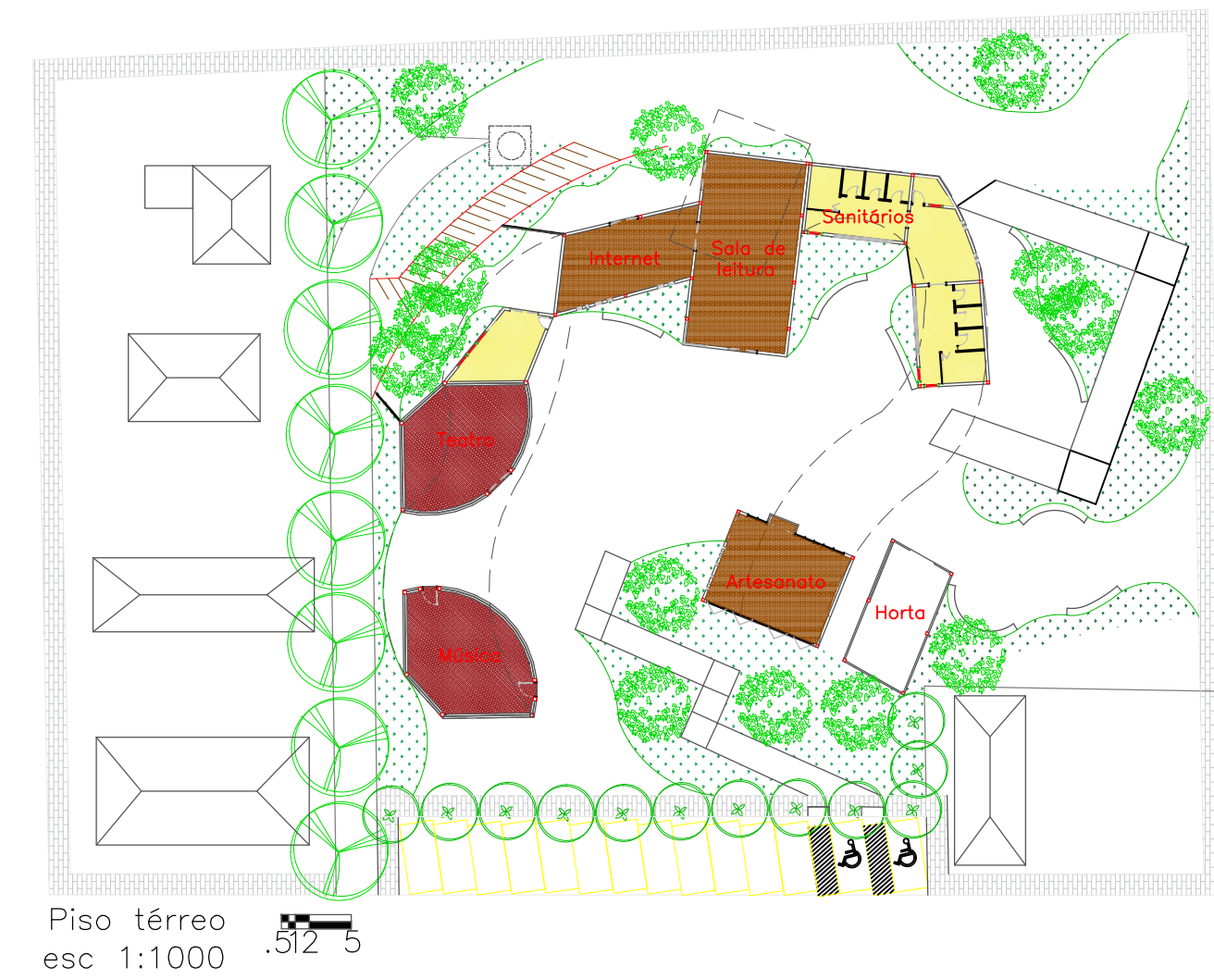
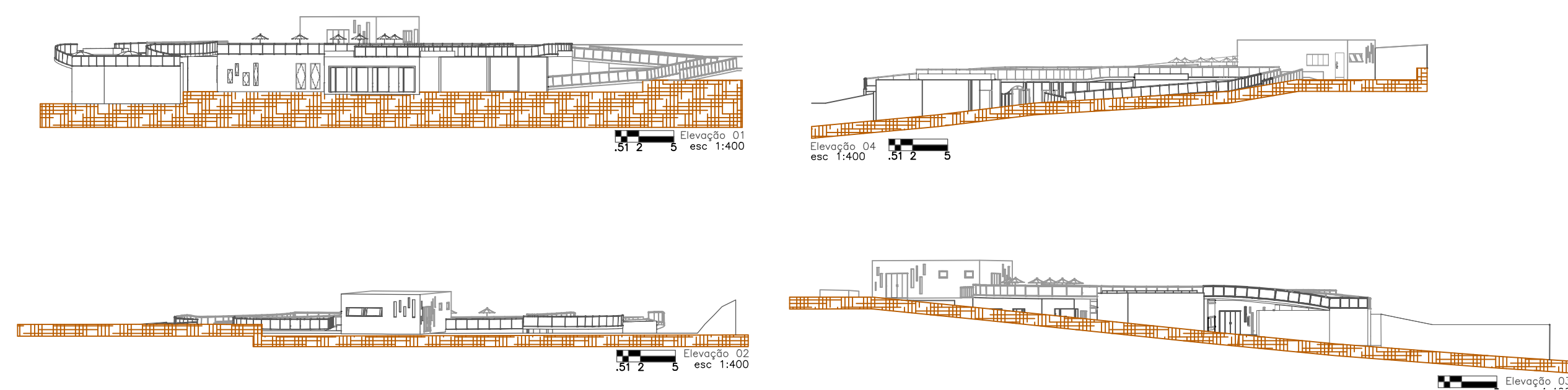
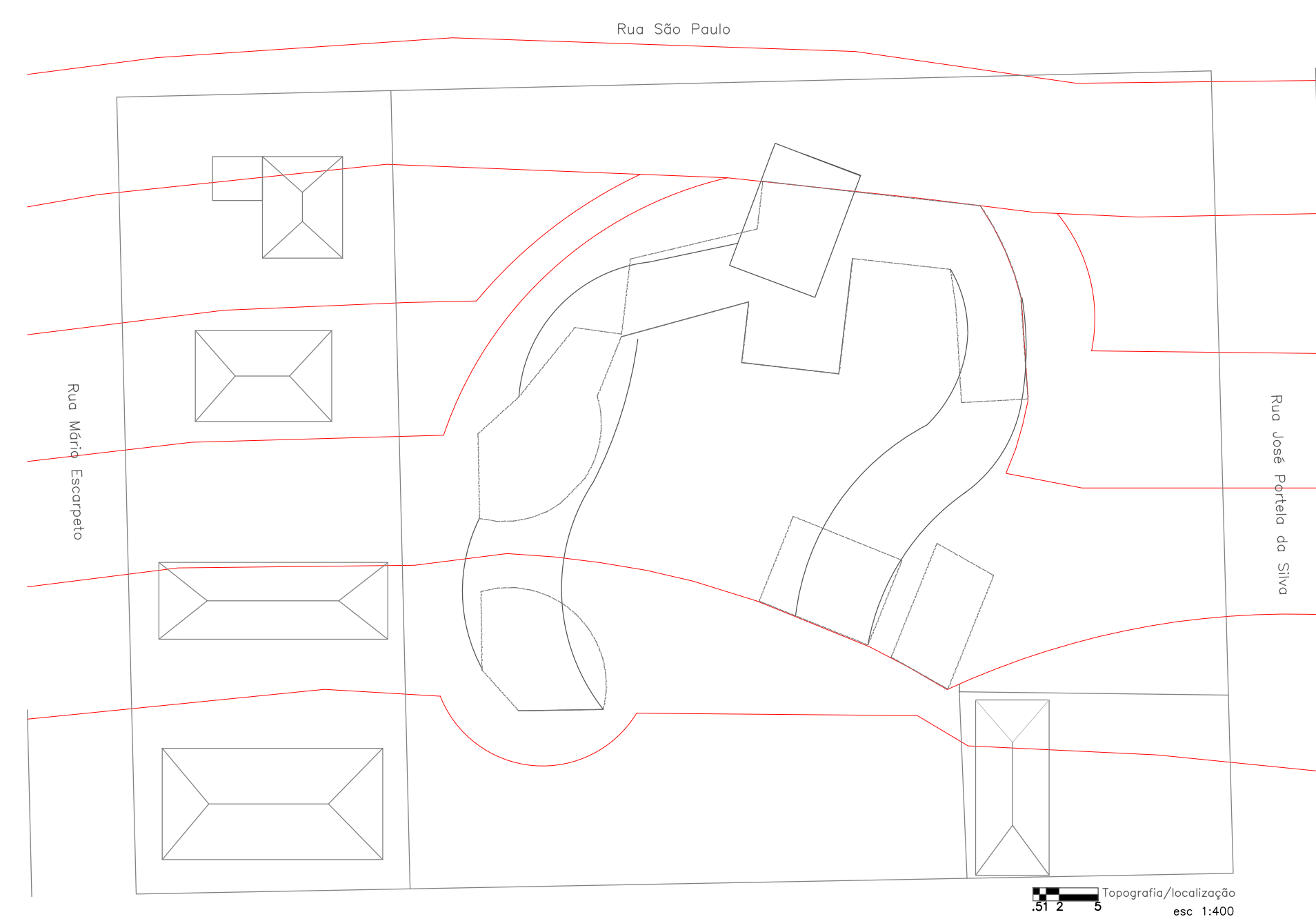
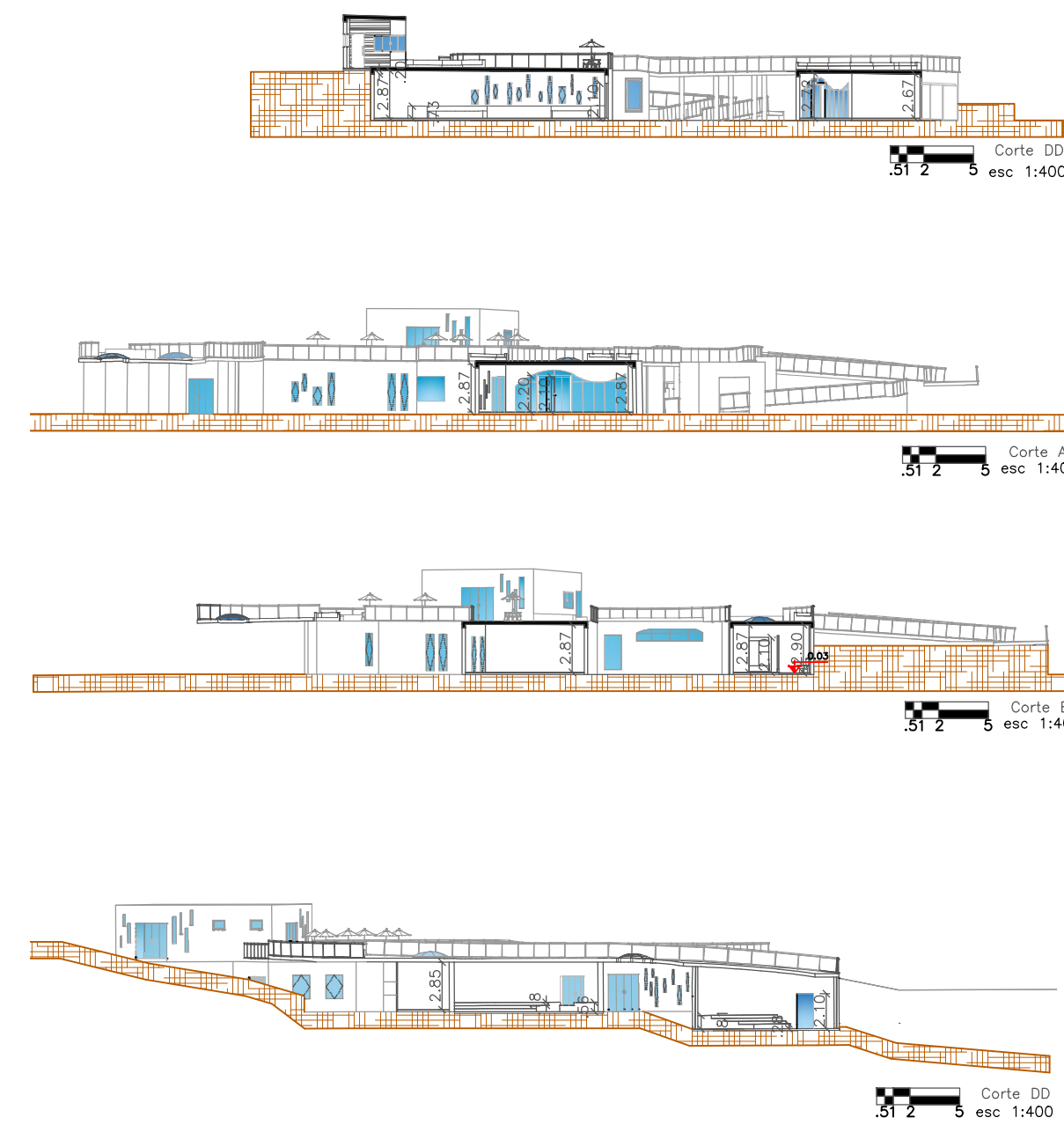
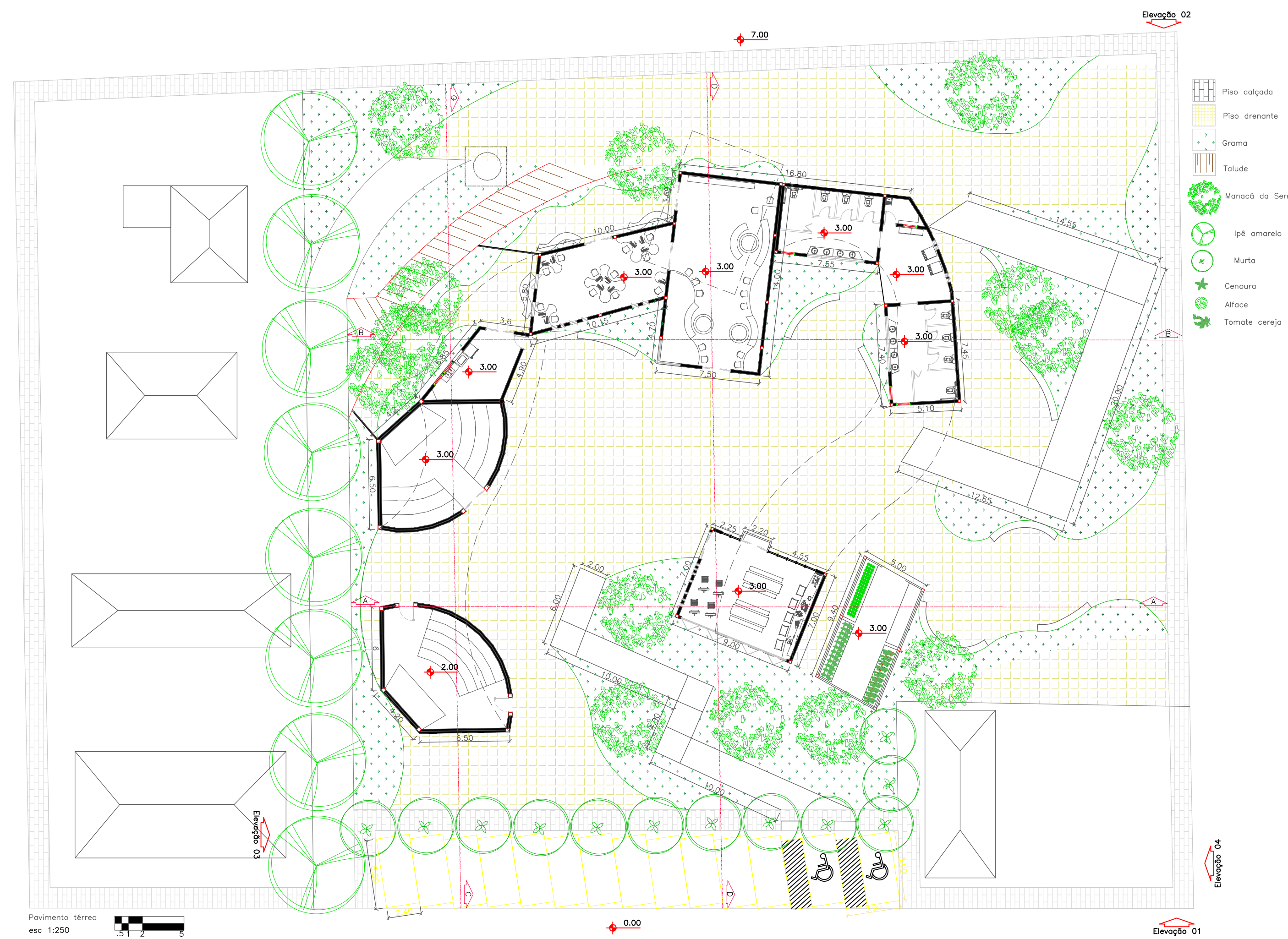
Penso que o convívio entre pessoas de diferentes idades e pensamentos, contribuem muito para a formação de um ser humano

Ajudaria muito na socialização entre todos os tipos de pessoas e de crença.

Com essa convivência as pessoas iriam aprender a respeitar um aos outros, o que ajuda no crescimento da cidade.

Através de suas experiências vividas.

A convivência entre pessoas de diferentes culturas, idades contribuem para o desenvolvimento de nossa população.



**Discente:**

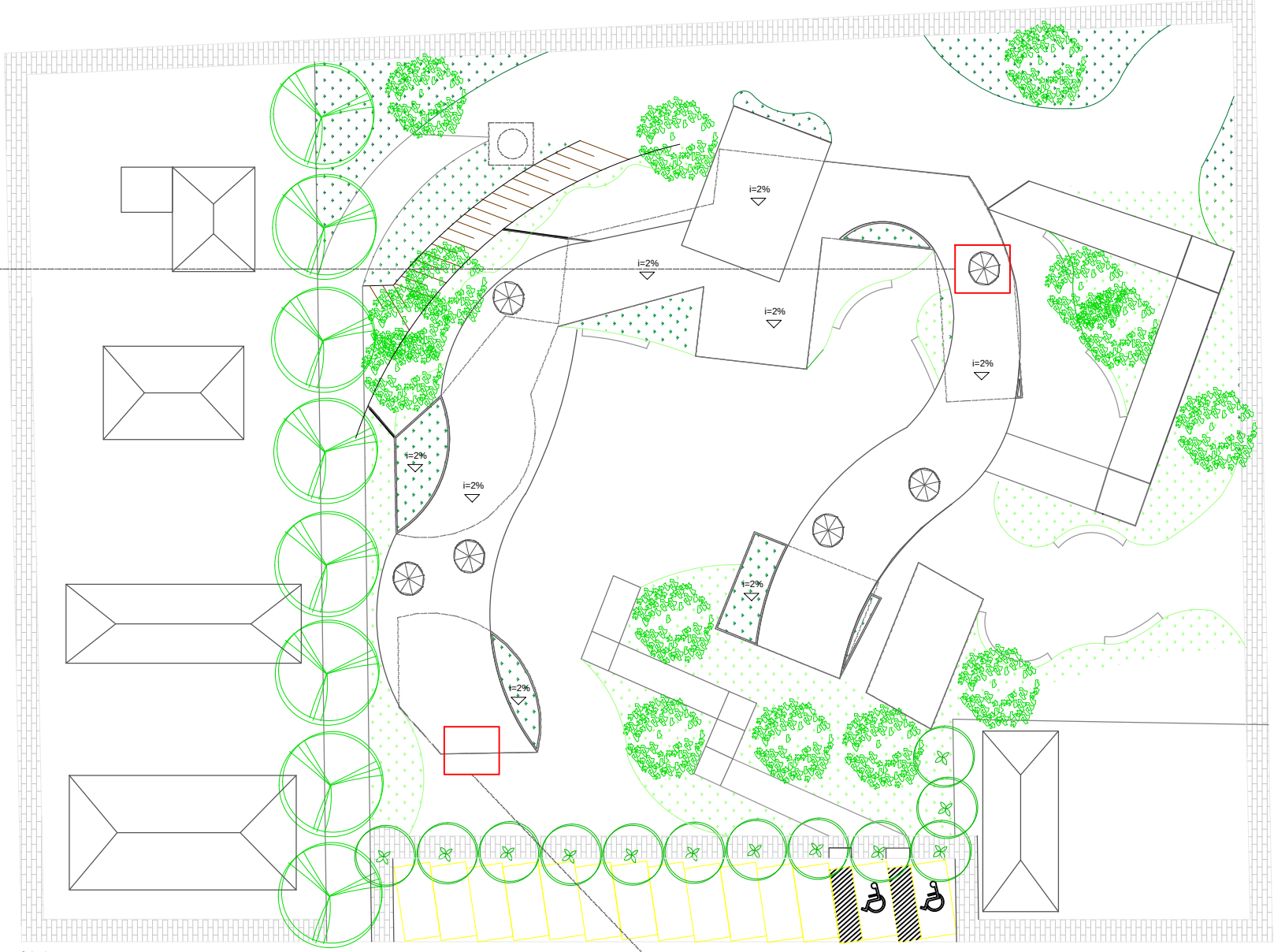
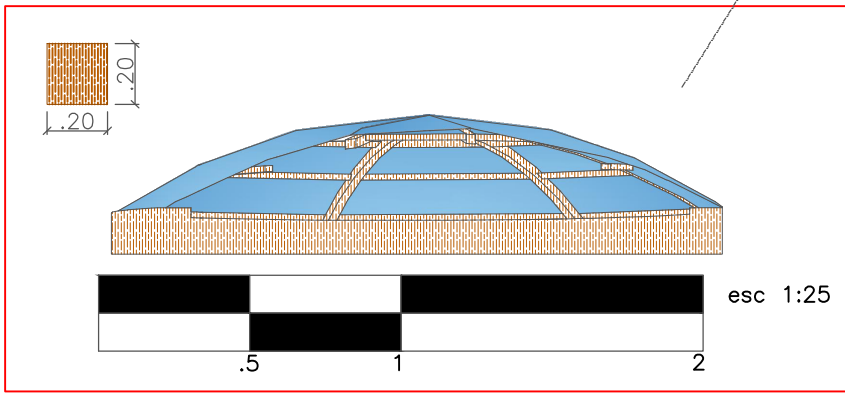
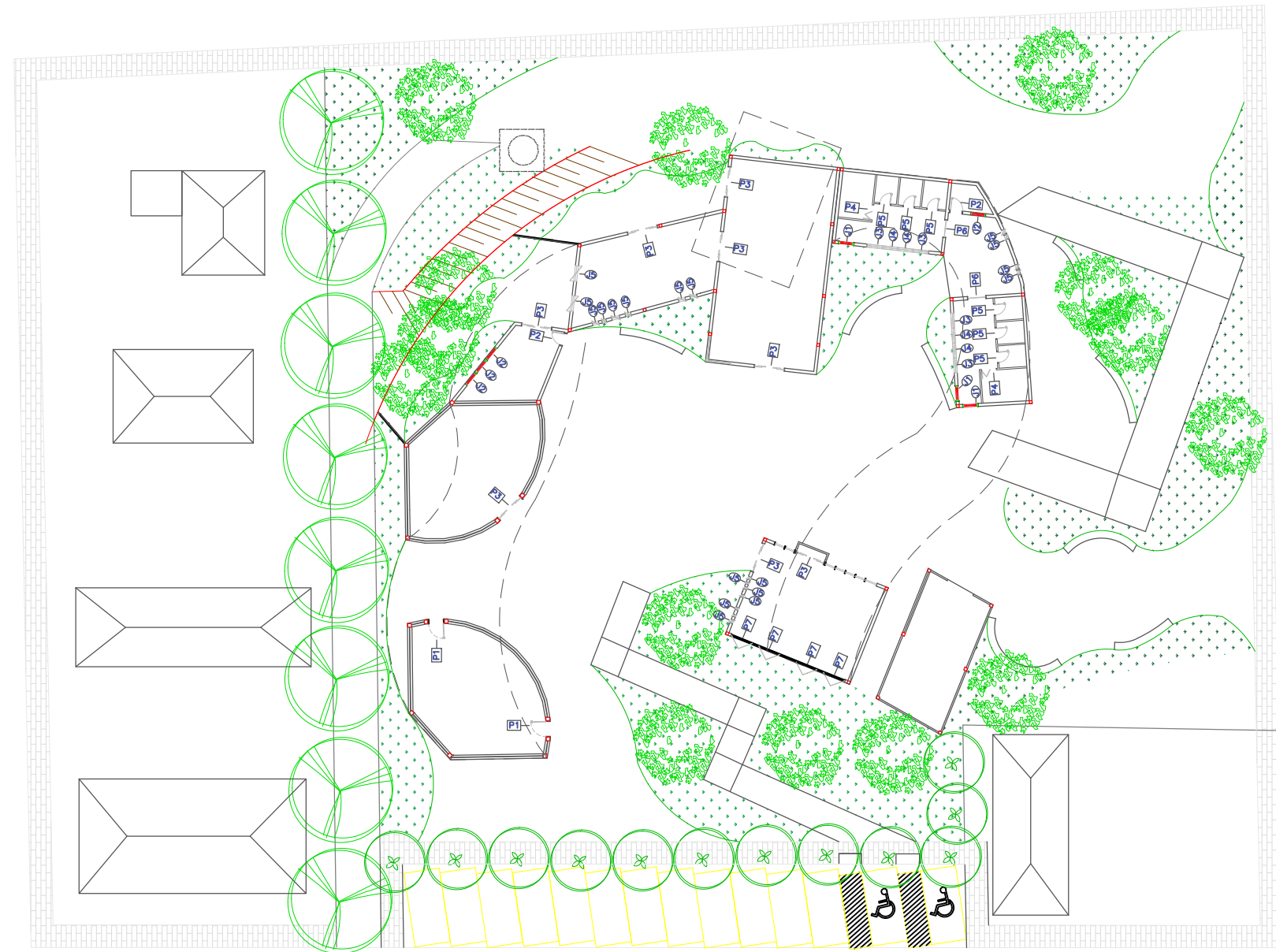
**Docente:**

**Centro de Atividades da Cidade de Aparecida D'Oeste**

**Prudente**

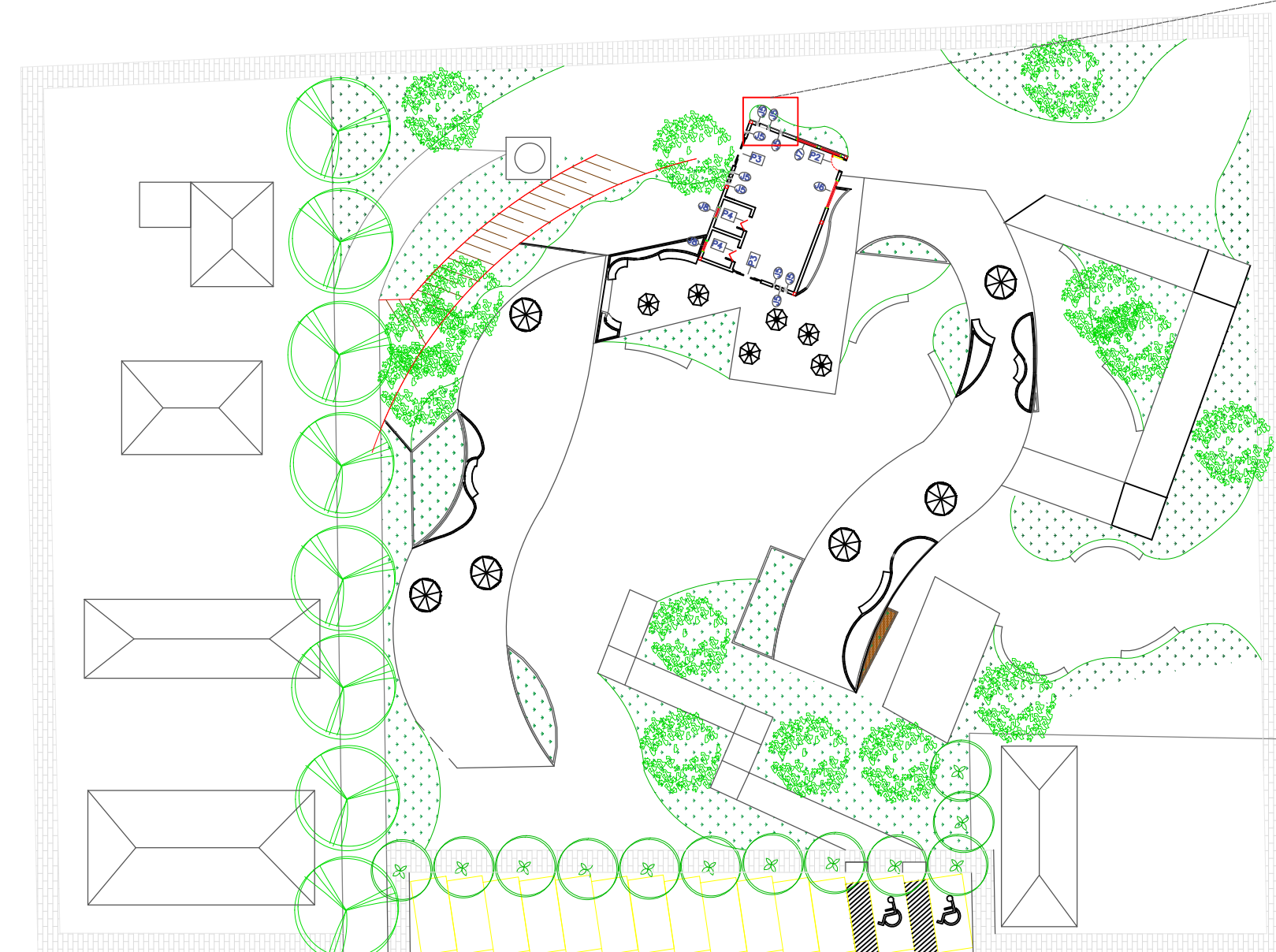
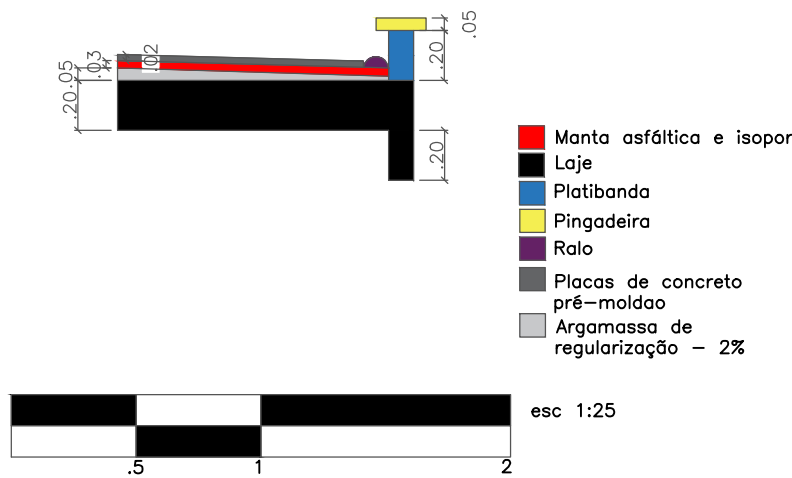
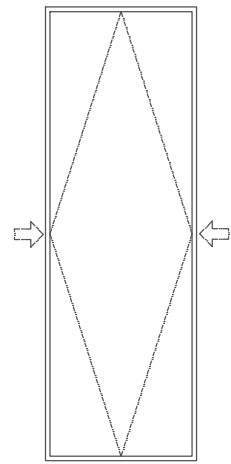
**UNESP**

**01/02**



| Portas | Tipo                  | Tamanho(mm) |
|--------|-----------------------|-------------|
| P1     | Lisa 1 folha          | 210x100     |
| P2     | Lisa 1 folha          | 210x80      |
| P3     | Correr vidro 4 folhas | 210x200     |
| P4     | Sanfonada             | 200x100     |
| P5     | Lisa 1 folha          | 200x70      |
| P6     | Lisa 1 folha          | 210x120     |
| P7     | Veneziana             | 210x200     |

| Janela | Tipo       | Tamanho(mm) |
|--------|------------|-------------|
| J1     | Basculante | 205x105     |
| J2     | De correr  | 210x80      |
| J3     | Basculante | 50x90       |
| J4     | Basculante | 70x100      |
| J5     | Pivotante  | 145x105     |
| J6     | De correr  | 100x200     |
| J7     | Basculante | 160x75      |
| J8     | Basculante | 60x80       |



de Centro Múltiplas Atividades na Cidade Aparecida D'Oeste

Discente: Amanda Ellen Onuma

Docente: Aline Anhesim

UNESP Presidente Prudente